



REPÚBLICA DE ANGOLA  
MINISTÉRIO DA ACÇÃO SOCIAL,  
FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER

# ANUÁRIO ESTATÍSTICO

DA ACÇÃO SOCIAL FAMÍLIA  
E PROMOÇÃO DA MULHER

2024





**República de Angola**  
**Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher**

# **ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER**

**EDIÇÃO 2025**

## **FICHA TÉCNICA**

### **Ministra da Acção Social, Família e Promoção da Mulher**

Ana Paula da Silva Sacramento Neto

### **Secretário de Estado para a Acção Social**

Dina Emiliana Mayimona Kimaz

### **Secretária de Estado para Família e Promoção da Mulher**

Alcina da Cunha Kindada

### **Directora do GEPE**

Ercília Lupessi Simões

### **Chefe de Departamento de Estudos e Estatística**

Henrique de Jesus dos Santos Alves de Castro

Telefone: (+244) 925847798

Email: [henrique.castro@masfamu.gov.ao](mailto:henrique.castro@masfamu.gov.ao)

### **Equipa Técnica**

Isabel José Francisco António

Maria Eugénia Elias de Carvalho Casimiro

### **Análise de Qualidade**

Instituto Nacional de Estatística (INE)

### **Arranjos gráficos**

Gabinete de Estudos Planeamento e Estatística (MASFAMU)

### **Capa**

Gabinete de Estudos Planeamento e Estatística (MASFAMU)

Reserva de direitos de autor (copyright)

©Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher da República de Angola

Para esclarecimentos e informação adicionais sobre esta publicação por favor contactar:

Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística

Email: [gepe@masfamu.gov.ao](mailto:gepe@masfamu.gov.ao)

Web Site: [www.masfamu.gov.ao](http://www.masfamu.gov.ao)

## ÍNDICE

<b>LISTA DE QUADROS.....</b>	<b>5</b>
<b>LISTA DE GRÁFICOS .....</b>	<b>6</b>
<b>LISTA DE ABREVIATURAS E SINAIS CONVENCIONAIS.....</b>	<b>7</b>
<b>PREFÁCIO.....</b>	<b>8</b>
<b>SUMÁRIO.....</b>	<b>9</b>
<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2. PRINCIPAIS CONCEITOS DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA A PROMOÇÃO DA MULHER .....</b>	<b>12</b>
<b>3. ESTATÍSTICAS DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER .....</b>	<b>16</b>
3.1. Famílias Beneficiárias das Transferências Sociais Monetárias (PROJECTO KWENDA) .....	16
3.2. Famílias Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos.....	17
3.3. Pessoas Integradas em Actividades Geradoras de Rendimento, ao Abrigo do Programa Integrado de Desenvolvimento Local e Combate a Pobreza .....	18
3.4. Pessoas com Deficiência Assistidas com meios de Locomoção e Ajudas Técnicas.....	20
3.5. Centros de Acção Social Integrados Criados .....	21
3.6. Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade.....	22
3.7. Pessoas Idosas Acolhidas em Lares.....	23
3.8. Crianças Localizadas e Reunificadas .....	24
3.9. Crianças Vítimas de Violência por Casos Registados .....	25
3.10. Crianças Vítimas de Violência por Casos Encaminhados às Autoridades Judiciais .....	27
3.11. Crianças dos 0-2 Anos Apoiadas com Leite e Papa .....	31
3.12. Crianças Vítimas de Violência que Receberam Apoio Psicossocial.....	32
3.13. Crianças Protegidas em Centros de Acolhimento e Famílias Substitutas .....	33
3.14. Pessoas Sensibilizadas Sobre os Direitos da Criança .....	34
3.15. Famílias Sensibilizadas em Competências Familiares .....	35
3.16. Jovens Sensibilizados para a Prevenção de Comportamentos de Risco .....	36
3.17. Jovens Mulheres Capacitadas em Gestão de Pequenos Negócios .....	37
3.18. Parteiras Tradicionais Capacitadas .....	38
3.19. Casos de Violência Doméstica.....	39
3.20. Casos de Violência Doméstica Encaminhados às Autoridades Judiciais .....	40
3.20. Pessoas Sensibilizadas Sobre Questões de Género .....	41
3.21. Educação Financeira .....	42
<b>NOTA METODOLÓGICA.....</b>	<b>43</b>
<b>FONTES DE INFORMAÇÃO.....</b>	<b>44</b>

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de Agregados Familiares Registrados e Pagos (Projecto Kwenda), Por Província	16
Quadro 2 - Número de Famílias Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos, por Província	17
Quadro 3 - Pessoas Integradas em Actividades Geradoras de Rendimento ao Abrigo do Programa Desenvolvimento local e Combate à Pobreza, por Província	18
Quadro 4 - Número de Ex-Militares Integrados em Actividades Geradoras de Rendimento por Província	19
Quadro 5 - Número de Pessoas Idosas Assistidas na comunidade com Meios de Locomoção e Ajudas Técnicas, por Província	20
Quadro 6 - Número de Agregados e Pessoas Cadastradas no Sistema de Informação de Gestão da Acção Social, por Província	21
Quadro 7 - Número de Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade, por Província	22
Quadro 8 - Número de Pessoas Idosas Acolhidas em Lares, por Província	23
Quadro 9 - Número de Crianças Localizadas e Reunificadas, por Província	24
Quadro 10 - Número de Casos Registrados de Crianças Vítimas de Violência, por Província	25
Quadro 11 - Número de Casos Registrados de Crianças Vítimas de Violência, por Tipologia	26
Quadro 12 - Número de Crianças Vítimas de Violência, Encaminhados às Autoridades Judiciais, por Província	27
Quadro 13 - Número de Crianças Vítimas de Violência, Encaminhados às Autoridades Judiciais, por Tipologia e Sexo	28
Quadro 14 - Número de Denúncias Registradas (SOS), por Província	29
Quadro 15 - Número de Denúncias Registradas (SOS), por Tipologia	30
Quadro 16 - Número de Crianças dos 0-2 anos Apoiadas com Leite e Papa, por Província	31
Quadro 17 - Número de Crianças Vítimas de Violência, que Receberam Apoio Psicossocial, por Província	32
Quadro 18 - Número de Crianças Protegidas em Centros de Acolhimento e Famílias Substitutas, por Província	33
Quadro 19 - Número de Pessoas Sensibilizadas Sobre os Direitos da Criança, Província	34
Quadro 20 - Número de Famílias Sensibilizadas em Competências Familiares, por Província	33
Quadro 21 - Número de Jovens Sensibilizados para Prevenção de Comportamento de Risco, por Província	34
Quadro 22 - Número de Jovens Mulheres Capacitadas em Gestão de Pequenos Negócios, por Província	37
Quadro 23 - Número de Parceiras Tradicionais Capacitadas, por Província	38
Quadro 24 - Número de Casos de Violência Doméstica Registrados, por Província	39
Quadro 25 - Número de Casos de Violência Doméstica Encaminhados, às Autoridades Judiciais, por Província	40
Quadro 26 - Número de Pessoas Sensibilizadas Sobre Questões de Género, por Província	41
Quadro 27 - Número de Acções de Educação Financeira e Participantes, por Província	42

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Famílias Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos, Por Trimestre .....	17
Gráfico 2 - Pessoas Integradas em Actividades Geradoras de Rendimento, por Província .....	18
Gráfico 3 - Ex-Militares Integrados em Actividades Geradoras de Rendimento, Por Província .....	19
Gráfico 4 - Meios De Locomoção e Ajudas Técnicas Atribuídos, Por Sexo .....	21
Gráfico 5 - Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade, por Trimestre .....	22
Gráfico 6 - Pessoas Idosas Assistidas nas Instituições, por Trimestre.....	23
Gráfico 7 - Crianças Localizadas e Reunificadas, por Trimestre .....	24
Gráfico 8 - Casos Registrados, por Trimestre .....	25
Gráfico 9 - Casos Registrados, por Tipologia e Sexo.....	26
Gráfico 10 - Casos Encaminhados às Autoridades Judiciais, por Trimestre .....	27
Gráfico 11 - Casos Encaminhados às Autoridades Judiciais, por Tipologia e Sexo .....	28
Gráfico 12 - Número de Denúncias Registradas (SOS-Criança), por Timestre .....	29
Gráfico 13 - Casos de Denúncias Registradas (SOS-Criança), por Tipologia e Sexo .....	30
Gráfico 14 - Crianças dos 0-2 Anos Apoiadas com Leite e Papa, por Trimestre .....	31
Gráfico 15 - Crianças Vítimas de Violência, que Receberam Apoio Psicossial, por Trimestre .....	32
Gráfico 16 - Crianças Protegidas, por Tipo de Acolhimento .....	33
Gráfico 17 - Pessoas Sensibilizadas sobre os Direitos da Criança, por Província .....	34
Gráfico 18 - Famílias Sensibilizadas em Competências Familiares, por Trimestre .....	35
Gráfico 19 - Jovens Sensibilizados para Prevenção de Comportamento de Risco, por Trimestre .....	36
Gráfico 20 - Parteiras Tradicionais, por Trimestre .....	38
Gráfico 21 - Casos de Violência Doméstica, por Tipologia e Sexo.....	39
Gráfico 22 - Casos de Violência Doméstica Encaminhados, às Autoridades Judiciais .....	40
Gráfico 23 - Pessoas Sensibilizadas Sobre Questões de Género, por Trimestre .....	41
Gráfico 24 - Participantes e Acções de Educação financeira, por Província .....	42

## LISTA DE ABREVIATURAS E SINAIS CONVENCIONAIS

### Abreviaturas

CASI	Centro da Acção Social Integrado
CNEST	Conselho Nacional de Estatística
DNAS	Direcção Nacional de Acção Social
DNEIG	Direcção Nacional para Equidade e Igualdade de Género
DNIPCD	Direcção Nacional de Inclusão da Pessoa com Deficiência
GASFIG	Gabinete da Acção Social, Família e Igualdade de Género
GEPE	Gabinete de Estudos Planeamento e Estatística
INAC	Instituto Nacional da Criança
IRSEM	Instituto de Reintegração Socioprofissional dos Ex-Militares
MAS	Municipalização da Acção Social
MASFAMU	Ministério da Acção Social Família e Promoção da Mulher
PDN	Plano de Desenvolvimento Nacional
SEN	Sistema Estatístico Nacional
SIGAS	Sistema de Informação e Gestão da Acção Social

### Sinais Convencionais

0	Ausência de movimento estatístico <i>(devido à não execução das actividades)</i>
-	Valor inexistente <i>(devido à ausência de Infraestruturas)</i>
M	Masculino
F	Feminino

## PREFÁCIO

---

O Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher (MASFAMU), abreviadamente designado, é o Departamento Ministerial Auxiliar do Titular do Poder Executivo que, de acordo com os princípios, objectivos e prioridades definidos, tem como missão conceber, propor, promover e executar a política social relativa às pessoas e grupos da população em situação de vulnerabilidade, promover o desenvolvimento das comunidades, incluindo acções de combate à pobreza, bem como a defesa do bem-estar da família, promoção da mulher e garantia dos seus direitos, promoção da igualdade e equidade do género, e a coordenação, acompanhamento e fiscalização das ONG's que prossigam fins de protecção social.

Tendo presente a abrangência e alcance deste Departamento Ministerial, claramente estamos perante um importante desafio, ao nível do desenvolvimento de estatísticas tempestivas e de qualidade, enquanto importante ferramenta na formulação de diversas políticas aplicadas aos diferentes níveis de poder, com vista a dar uma resposta mais eficiente face às necessidades dos decisores políticos.

O Anuário Estatístico de 2024, resulta de um trabalho de colaboração entre o MASFAMU e o Instituto Nacional de Estatística (INE), que no seu papel de órgão executivo, desempenha um papel crítico, ao nível da coordenação, sobretudo metodológica, pelo que, desde já, gostaríamos de reconhecer a confiança que esta instituição deposita neste Departamento Ministerial, nomeadamente no Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística (GEPE), como órgão delegado.

Reconhecer igualmente, a dedicação dos quadros deste Departamento Ministerial, dos técnicos dos Gabinetes Provinciais de Acção Social, Família e Igualdade de Género (GASFIG), em articulação com o INE, no domínio dos conceitos técnicos, dos dados estatísticos, em termos da evolução dos indicadores, rede de equipamentos sociais e número de beneficiários, que permitem, objectivamente uma melhor compreensão e o acompanhamento dos principais programas e projectos do Sector.

Pretende-se, por via da informação estatística disponível e oficial, contribuir para uma análise global dos resultados da intervenção social, medindo a eficácia das políticas públicas, cujos contributos permitem propor medidas estruturantes, não só para efeitos de estudos académicos e científicos, quer para estudantes, docentes, quer para pesquisadores e estudiosos, no domínio da acção social e igualdade de género, como também para a concepção de novas estratégias do Executivo a favor da Política Nacional da Acção Social em Angola.

Daí que, consideramos o Anuário Estatístico do MASFAMU um instrumento de consulta, estudo e pesquisa para todos os actores sociais, dos diferentes níveis de intervenção, contribuindo para uma melhoria contínua da qualidade do trabalho social, em prol do bem-estar das famílias.

Aproveitamos a oportunidade para apelar, uma vez mais, ao reforço da necessidade de estarmos unidos dos melhores instrumentos de planeamento, avaliação e monitorização (dos programas e projectos), desígnio para o qual contamos com todos os intervenientes nesta matéria, para o enriquecimento e a actualização sistemática dos dados, para que os resultados do nosso trabalho possam ser divulgados, quer nacional quer internacionalmente, e que repercutam com realismo os avanços que temos feito no domínio da acção social, junto da população mais vulnerável e no combate à pobreza.

Bem-haja!

Ministra da Acção Social, Família e Promoção da Mulher  
Ana Paula da Silva Sacramento Neto

## SUMÁRIO

---

Nos termos da *Lei n.º 3/11*, de 14 de Janeiro, do *Sistema Estatístico Nacional (SEN)* e do *Decreto Executivo Conjunto n.º 650/15<sup>1</sup>*, de 20 de Novembro, que aprova o Protocolo de Delegação de Competências do INE ao (GEPE) do MASFAMU, bem como, no quadro das orientações do Conselho Nacional de Estatística (CNEST), coloca-se a disposição dos utilizadores de informação estatística da Acção Social, Família e Promoção da Mulher de 2024.

Para sua elaboração recorreu-se às fontes primárias e secundárias, no caso concreto aos registos administrativos ligados aos GASFIG, Direcções Nacionais e órgãos superintendidos, com base nos pressupostos técnicos operacionais (um conjunto de acções predefinidas em 3 principais Programas<sup>2</sup>, respectivos Subprogramas e Projectos, com vista a inclusão social de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade, igualdade do género e empoderamento da mulher) e, seguiu-se a rigor os princípios estabelecidos na Lei do SEN.

Assim, na base da informação estatística recolhida foi possível fazer a análise e apresentação, de 27 quadros e 24 gráficos, que incidem directamente sobre os indicadores e metas definidos no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2023-2027, bem como mensurar o grau de execução dos respectivos programas e projectos.

---

<sup>1</sup> Aguarda-se a conclusão do processo de reformulação da delegação de competências do Instituto Nacional de Estatística ao Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística do MASFAMU.

<sup>2</sup> Programas do Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2023-2027.

# 1. INTRODUÇÃO

---

O Anuário Estatístico da Acção Social, Família e Promoção da Mulher de 2024 foi concebido para promover a pesquisa e a compreensão da informação estatística que reúne múltiplos indicadores da Acção Social e Género, designadamente, indicadores de cobertura, de beneficiários e outros.

O processo abrange a recolha, tratamento, análise e difusão dos dados respeitantes as famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade. Para o desenvolvimento deste documento foi necessário recorrer aos registos primários, com a respectiva metodologia e instrumentos de “recolha de dados”. Por último o tratamento e processamento dos dados.

De acordo com o estabelecido no Plano de Desenvolvimento da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, para o ano de 2024, o Ministério tem como objectivo contribuir activamente na redução da pobreza em Angola e a reintegração social e produtiva, das famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade, por via da Acção Social. Instrumento programático que define um conjunto de indicadores sociais, bem como, as respectivas metas.

Este Departamento Ministerial, em articulação com os GASFISG, desenvolveu um conjunto de acções com vista a inclusão social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, através de 3 principais programas estabelecidos (Desenvolvimento Local e Combate a Pobreza; Acção Social e Valorização da Família e Igualdade de Género) monitorizadas por via de 15 modelos de recolha de dados, nomeadamente:

- a) *Famílias Beneficiárias das Transferências Sociais Monetárias;*
- b) *Pessoas Integradas em Actividades Geradoras de Rendimento ao Abrigo do Programa de Desenvolvimento Local e Combate a Pobreza;*
- c) *Famílias Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos;*
- d) *Centros de Acção Social Integrados;*
- e) *Pessoas Afectadas por Calamidades e Sinistros Assistidas Pelos Serviços da Acção Social;*
- f) *Reforço das Competências Familiares;*
- g) *Pessoas Idosas Acolhidas em lares e Assistidas na Comunidade;*
- h) *Pessoas Sensibilizadas sobre o Direito das Crianças e Redes de Protecção;*
- i) *Pessoas com Deficiência Apoiadas com Meios de Locomoção e Ajudas Técnicas;*
- j) *Crianças Localizadas e Reunificadas;*
- k) *Crianças Apoiadas com Leite e Papa;*
- l) *Crianças Protegidas em Centros de Acolhimento e Famílias Substitutas;*
- m) *Crianças Vítimas de Violência por Tipo de Caso;*
- n) *Vítimas de Violência Doméstica;*
- o) *Capacitação e Sensibilização (...)*

Assim, para o ano de 2024 apresentam-se as estatísticas nos domínios das *famílias vulneráveis, da criança, da pessoa idosa, da pessoa com deficiência, dos ex-militares e dos serviços de desminagem.*

## 2. PRINCIPAIS CONCEITOS DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER

---

### **Abrigo de Protecção**

É um equipamento social com carácter transitório, para garantir a protecção da pessoa idosa em risco pessoal ou social, por um período de tempo limitado, enquanto se procede ao estudo de caso e se define uma alternativa de atendimento.

### **Acolhimento**

Procedimento que envolve o recebimento dos usuários num local com infra-estrutura adequada e com profissionais qualificados, e o direccionamento das suas demandas, contribuindo para a humanização do atendimento socio-assistencial.

### **Aconselhamento**

Uma actividade de interacção com a população beneficiária, com o objectivo de orientar sobre as melhores opções de posicionamento da vida comunitária..

### **Activista Social**

Profissional qualificado, apto para trabalhar em instituições públicas ou privadas, promovendo a vida e desenvolvendo actividades comunitárias em prol do bem-estar social e cultural das pessoas.

### **Actores Sociais**

São todos os cidadãos (crianças, adolescentes, jovens, homens, mulheres e idosos) que integram a sociedade civil e nela interagem, considerados de forma individual ou colectivamente.

### **Ajuda técnica**

Qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso do meio físico, produto ou tecnologia que serve para compensar a deficiência ou atenuar-lhe as consequências, impedir o agravamento da situação clínica do indivíduo e possibilitar o exercício das actividades quotidianas e a participação na sua vida escolar, profissional, cultural e social,também denominado por **meios de compensação**.

### **Acção Social**

Intervenção organizada e metódica de instituições e indivíduos, através de programas de protecção e assistência social, orientados para pessoas, grupos sociais ou comunidades em situação de pobreza e vulnerabilidade, visando o alcance do bem-estar social.

### **Assistência Social**

É a prestação de serviços e provisão de produtos de natureza variada (sanitários, nutricionais, habitacionais, de transportes, lazer, recreação, convivência e outros) aos membros da família ou comunidade, visando atender às necessidades básicas das pessoas que não dispõem de recursos financeiros suficientes para adquiri-los.

### **Auxiliar de Cuidados de Primeira Infância**

Profissional encarregue de cuidar de uma ou mais crianças, do zero (0) aos 12 (doze) anos de idade, no domicílio ou num equipamento social, assegurando todos os detalhes que envolvem o bem-estar da criança, como alimentação, higiene, vestuário, aspectos lúdicos ou educacionais e entretenimento.

### **Auxiliar de Acção Social**

Profissional qualificado, apto a participar no processo de desenvolvimento social de grupos e comunidades no domínio dos cuidados sociais e de saúde, serviços sociais e da intervenção social e comunitária.

## **Beneficiários**

Pessoas ou famílias com direito as prestações alimentares e não alimentares, estabelecidas no programa de Apoio Social ou e de Geração de Trabalho e Renda.

## **Casas-Lares**

Equipamento social desenvolvido como unidade residencial e de prestação de serviços com a comparticipação dos adultos, que consiste no atendimento institucional, num contexto familiar, onde uma mãe substituta vive com um grupo de crianças de diversas idades organizadas como uma pequena família em cada casa de um complexo habitacional.

## **Centro Infantil**

Equipamento social dirigido à primeira infância, que atende o leque etário de crianças dos 0 aos 5 anos de idade e se subdivide em Creche e Jardim de Infância.

## **Centro Infantil Comunitário**

Equipamento Social que atende crianças da faixa etária dos 2 aos 6 anos de idade nas zonas periurbanas e rurais onde existem crianças em risco.

## **Centro Comunitário**

Equipamento social polivalente, onde se desenvolvem serviços e actividades, com vista à promoção e integração social dos indivíduos e famílias.

## **Centro de Acolhimento**

É um equipamento social que visa o acolhimento de crianças separadas das famílias ou privadas de agentes de cuidados primários.

## **Creche**

É um equipamento social destinado a prestar cuidados, serviços e educação às crianças dos 0 aos 3 anos de idade.

## **Jardim de Infância**

É um equipamento social dirigido à primeira infância, destinado a cuidar e proporcionar educação pré-escolar às crianças de 3 aos 5 anos de idade.

## **Criança**

É toda a pessoa com idade compreendida entre 0 e inferior a 18 anos.

## **Criança em Conflito com a Lei**

É toda a criança acusada de ter praticado um delito ou considerada culpada de ter cometido um delito previsto e punível pela lei em vigor.

## **Criança Separada**

É aquela que se encontra separada dos pais ou dos anteriores tutores legais ou tradicionais.

## **Deficiência**

É toda a perda ou anomalia de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatómica do indivíduo, universalmente aplicado em todos os países do Mundo.

## **Equipamento Social**

Instituição especializada que desenvolve serviços destinados ao exercício da actividade de assistência social para benefícios de indivíduos, ou grupo de pessoas, que necessitem de atenção individualizada, em situação de vulnerabilidade ou risco social.

## **Educação Pré-Escolar**

É a educação da Primeira Infância que se estende desde o nascimento até a entrada para o ensino obrigatório.

## **Exclusão Social**

É o conjunto de todas as manifestações que podem conduzir a não participação real e ou simbólica de certos grupos ou pessoas à vida colectiva. A exclusão social hoje está relacionada com a pobreza.

## **Grupos Vulneráveis**

São grupos populacionais com elevada exposição a riscos (sócio-económicos) e com capacidade muito limitada de gerir esses riscos ou eventuais choques.

## **Identidade de Género**

Conjunto de normas e comportamentos considerados socialmente adequados à mulheres e homens, meninas e meninos.

## **Lar de Assistência à Pessoa Idosa**

É uma instituição pública que visa garantir a protecção, o bem-estar social à pessoa idosa em situação de vulnerabilidade, sem protecção familiar e sem condições físicas, económicas e mentais de prover a sua auto-subsistência. Acolhe pessoas de ambos os sexos, temporária ou permanentemente, procurando proporcionar-lhes um ambiente de convívio e de participação, gerador de bem-estar pessoal e social.

## **Mães Tutelares**

São mulheres seleccionadas na comunidade que acolhem crianças dos 0 aos 2 anos de idade que se encontram em situação de risco, prevenindo desta forma o internamento institucional.

## **Pessoa Idosa**

Todos os indivíduos de ambos os sexos, com mais de 60 anos de idade, independentemente da sua condição sócio-económica.

## **Pessoa com Deficiência**

Todo o indivíduo com perda ou anomalia de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatómica, que o impede de realizar uma actividade dentro dos padrões mínimos de um ser humano.

## **Reintegração**

É o processo que permite reabsorver na vida económica e social os cidadãos com problemas de perfil e recursos.

## **Vigilante de Terceira Idade**

Profissional apto para trabalhar ao domicílio e em instituições públicas e privadas, que velam pelos cuidados de pessoas idosas, que as acompanham em toda a sua rotina e asseguram a satisfação das suas necessidades básicas tais como higiene, alimentação, companhia e medicação, entre outras actividades.

## **Violência Sexual**

Qualquer conduta que obrigue a presenciar, manter ou participar de relação sexual por meio de violência, coação, ameaça ou colocação da pessoa em situação de inconsciência ou de impossibilidade de resistir.

### 3. ESTATÍSTICAS DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER

#### 3.1. Famílias Beneficiárias das Transferências Sociais Monetárias (Projecto KWENDA)

O Programa de Protecção Social começou a ser implementado em 2020, com enfoque para as Transferências Sociais Monetárias (TSM), a Municipalização da Acção Social (MAS), Reforço do Cadastro Social Único (CSU) e a Inclusão Produtiva, entretanto até ao final do mês de Julho de 2025, foram registados 1.699.762 agregados familiares e 1.336.485, 78,6% pagos.

Contudo, as províncias do Huambo 202.872, Bié 187.351, Huíla 130.067, Benguela 129.026 e Cuanza Sul 126.308, registaram as maiores cifras de agregados pagos.

**Quadro 1 – Número de Agregados Familiares Registados e Pagos (Projecto KWENDA), por Província<sup>3</sup>**

Província	Agregados Registados	Agregados Pagos
Bengo	26.907	19.545
Benguela	187.231	129.026
Bié	196.603	187.351
Cabinda	38.060	10.847
Cuando Cubango	41.242	35.630
Cuanza Norte	44.355	40.762
Cuanza Sul	199.619	126.308
Cunene	106.404	85.918
Huambo	209.752	202.872
Huíla	193.295	130.067
Luanda	26.979	21.510
Lunda Norte	107.393	70.179
Luanda Sul	39.564	37.725
Malange	54.256	47.291
Moxico	77.910	71.828
Namibe	59.417	53.965
Uíge	45.203	33.338
Zaire	45.572	32.323
<b>Total</b>	<b>1.699.762</b>	<b>1.336.485</b>

Fonte: Fundo de Apoio Social – Instituto de Desenvolvimento Local (FAS-IDL)

<sup>3</sup> Número de Agregados Familiares Registados e Pagos até Julho de 2025.

### 3.2. Famílias Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos

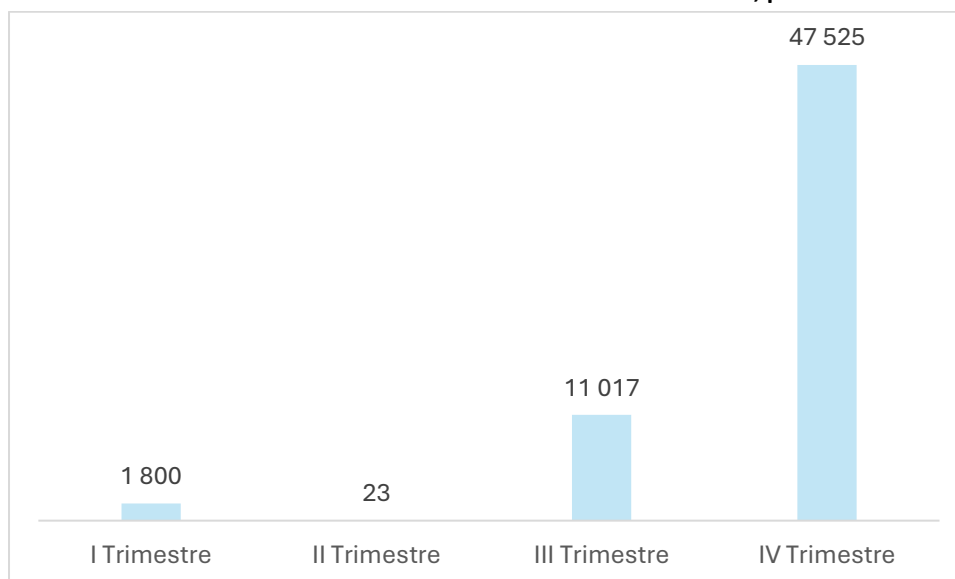
Referente a assistência com cestas básicas de alimentos, 63.365 famílias em situação de vulnerabilidade foram assistidas, em 16 províncias do país, com exceção de Cuanza Norte e Lunda Norte.

Houve maior incidência, nas províncias do Cuando Cubango 33.373, 55,2%, Bengo 7.123, 11,7%, Lunda Sul 6.839, 11,3, Huíla 3.400, 5,6%, Cunene 2.153, 3,5% e Namibe 2.044, 3,3%, abrangeram as maiores cifras, num total de 54.932, 91% do global. Fruto de um trabalho articulado dos GASFIG e as Administrações Municipais, o III Trimestre assistiu 79%, das famílias.

**Quadro 2 - Número de Famílias Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos, por Província**

Província	Total	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre
Bengo	7.123	0	0	7 123	0
Benguela	1.136	0	0	1 136	0
Bié	1.095	0	0	0	1 095
Cabinda	28	0	3	25	0
Quando Cubango	33.373	0	0	63	33 310
Cuanza Norte	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	405	196	0	0	209
Cunene	2.153	1 328	20	390	415
Huambo	454	0	0	90	364
Huíla	3.400	228	0	0	3 172
Luanda	33	4	0	18	11
Lunda Norte	0	0	0	0	0
Lunda Sul	6.839	0	0	0	6 839
Malanje	120	0	0	0	120
Moxico	23	0	0	0	23
Namibe	2.044	44	0	2 000	0
Uíge	897	0	0	0	897
Zaire	1.242	0	0	172	1 070
<b>Total</b>	<b>60.365</b>	<b>1.800</b>	<b>23</b>	<b>11.017</b>	<b>47.525</b>

**Gráfico 1 - Famílias Assistidas com Cestas básicas de Alimentos, por Trimestre**



### 3.3. Pessoas Integradas em Actividades Geradoras de Rendimento ao Abrigo do Programa Integrado de Desenvolvimento Local e Combate a Pobreza

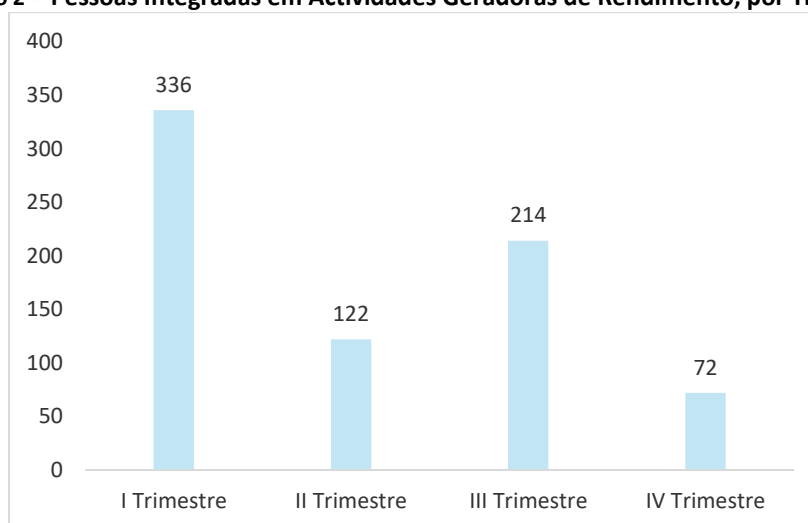
A integração de pessoas em actividades geradoras de rendimento é um dos projectos desenvolvidos pelo Sector, neste período foram integradas nas diferentes actividades de projectos 744 pessoas, incluindo “viúvas de ex-militares e outras mulheres na comunidade”, sendo 357 masculinos e 387 femininos, 48% e 52%, respectivamente.

As províncias de Cuanza Sul 291 (70 M e 221 F), Luanda 167 (85 M e 82 F) e Namibe 147 (109 M e 38 F), abrangeram as maiores cifras de beneficiários, somando 605, 81% do total, contudo, o maior registo verificou-se no I Trimestre, 336, 45%.

**Quadro 3 – Número de Pessoas Integradas em Actividades Geradoras de Rendimento, ao Abrigo do Programa Integrado de Desenvolvimento Local e Combate a Pobreza, por Província**

Província	Total	Sexo		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	33	7	26	7	0	0	0	0	0	0	26
Benguela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bié	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	48	48	0	10	0	38	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	18	18	0	18	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	291	70	221	62	145	0	0	8	56	0	20
Cunene	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huambo	40	20	20	0	0	0	0	20	20	0	0
Huíla	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luanda	167	85	82	0	1	9	75	51	5	25	1
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	147	109	38	93	0	0	0	16	38	0	0
Uíge	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Zaire	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>744</b>	<b>357</b>	<b>387</b>	<b>146</b>	<b>22</b>	<b>47</b>	<b>75</b>	<b>95</b>	<b>119</b>	<b>25</b>	<b>47</b>

**Gráfico 2 - Pessoas Integradas em Actividades Geradoras de Rendimento, por Trimestre**



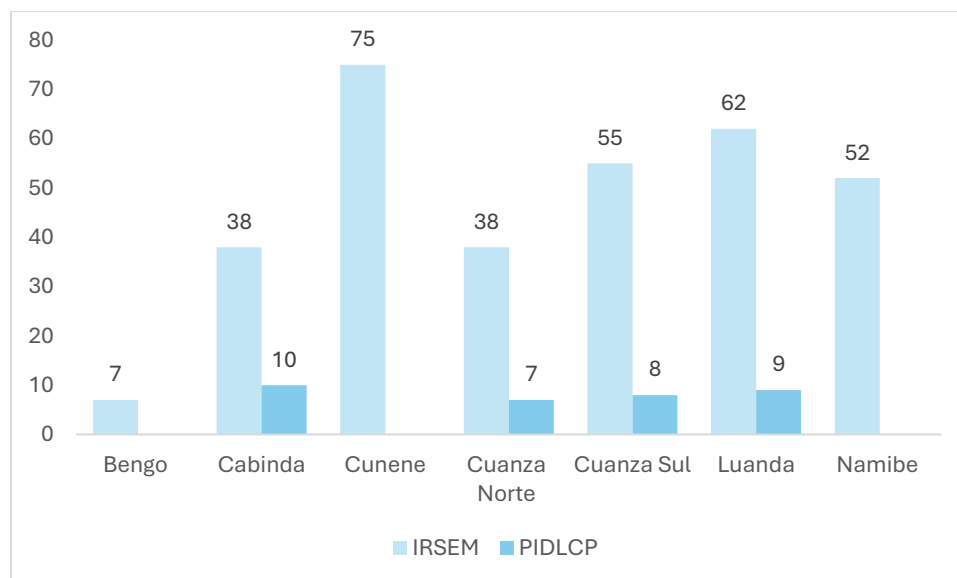
Ressalta-se o apoio à integração de 361 ex-militares integrados em duas categorias diferentes nomeadamente, Instituto de Reintegração Sócio-Profissional dos Ex-Militares (IRSEM) e Programa Integrado de Desenvolvimento Local e Combate à Pobreza (PIDLCP) com incidência, para as províncias do Cunene, 75 (IRSEM), Luanda, 71 (62 IRSEM e 9 PIDLCP), Cuanza Sul, 63 (55 IRSEM e 8 PIDLCP), Cabinda, 48 (38 IRSEM e 10 PIDLCP), Namibe 52 (todos via IRSEM), Cuanza Norte 45 (38 IRSEM e 7 PIDLCP) e Bengo 7 (IRSEM), as restantes províncias, não registaram beneficiários.

**Quadro 4 – Número de Ex-Militares Integrados em Actividades Geradoras de Rendimento, por Província**

Província	N.º de Benfícários	IRSEM	PIDLCP
Bengo	7	7	0
Benguela	0	0	0
Bié	0	0	0
Cabinda	48	38	10
Cunene	75	75	0
C. Cubango	0	0	0
Cuanza Norte	45	38	7
Cuanza Sul	63	55	8
Huambo	0	0	0
Huíla	0	0	0
Luanda	71	62	9
Lunda Norte	0	0	0
OLunda Sul	0	0	0
Malanje	0	0	0
Moxico	0	0	0
Namibe	52	52	0
Uige	0	0	0
Zaire	0	0	0
<b>Total</b>	<b>361</b>	<b>327</b>	<b>34</b>

Fonte: Instituto de Reintegração Sócio-Profissional dos Ex-Militares

**Gráfico 3 – Ex-Militares Integrados, por Província e Distribuição por Categorias**



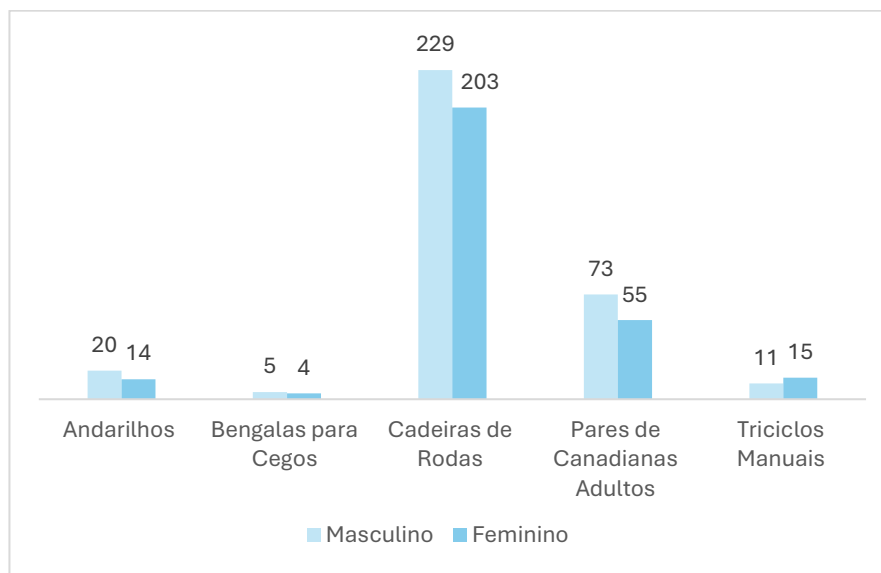
### 3.4. Pessoas com Deficiência Assistidas com Meios de Locomoção e Ajudas Técnicas

Relativamente a deficiência, foram atribuídos 717 meios de locomoção e ajudas técnicas a igual número de pessoas, em 12 províncias do país, com grande incidência para Bié 146, 20,3% e Luanda 113, 15,7%, dos beneficiários. A atribuição de meios, foi relativamente equilibrada à ambos os sexos, 55% e 45%, respectivamente. Registou-se a maior cifra no IV Trimestre 442, 58,8%, pessoas. A cadeira de rodas foi o meio mais distribuído, com 32% de masculinos e 28% de femininos.

**Quadro 5 - Número de Pessoas com Deficiência Assistidas com Meios de Locomoção e Ajudas Técnicas Atribuídos, por Província<sup>4</sup>**

Província	Total	Sexo		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	13	7	6	0	0	0	0	7	6	0	0
Bié	146	85	61	0	0	0	0	0	0	85	61
Cabinda	76	42	34	3	1	8	7	29	25	2	1
Cuando Cubango	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	57	33	24	21	15	2	0	1	0	9	9
Cunene	38	20	18	2	6	4	3	5	3	9	6
Huambo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huíla	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luanda	113	57	56	4	4	0	0	47	46	6	6
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	53	26	27	0	0	0	0	0	0	26	27
Malanje	19	9	10	0	0	0	0	0	0	9	10
Moxico	62	40	22	0	0	0	0	0	0	40	22
Namibe	42	20	22	10	11	0	0	0	0	10	11
Uíge	19	13	6	0	0	0	0	0	0	13	6
Zaire	79	40	39	0	0	0	0	12	13	28	26
<b>Total</b>	<b>717</b>	<b>392</b>	<b>325</b>	<b>40</b>	<b>37</b>	<b>14</b>	<b>10</b>	<b>101</b>	<b>93</b>	<b>287</b>	<b>185</b>

**Gráfico 4 - Meios de Locomoção e Ajudas Técnicas Atribuídos, por Sexo<sup>5</sup>**



<sup>4</sup> Prosssegue o processo de recenseamento e atualização das pessoas com deficiência em todo país, por via do Sistema de Informação de Gestão da Acção Social, o número aqui registado é apenas o que beneficiou de meios de locomoção e a ajudas técnicas.

<sup>5</sup> Foi igualmente atribuído 1 guia para cegos.

### 3.5. Centros de Acção Social Integrados Criados

Sobre a Municipalização da Acção Social (MAS), os 54 Centros da Acção Social Integrados (CASI) existentes, continuam de forma dinâmica a proceder o cadastramento de famílias em situação de vulnerabilidade nas 18 províncias do país, por via do Sistema de Informação e Gestão da Acção Social (SIGAS) com um registo actual de 511.986 agregados e 1.552.237 pessoas. As províncias do Bié, 12,2%, Huíla, 12,1%, Cuanza Sul, 11,5% e Huambo, 10,6%, abrangeram as maiores cifras de agregados familiares cadastrados.

**Quadro 6 – Número de Agregados Familiares e Pessoas Cadastrados no Sistema de Informação e Gestão da Acção Social, por Província<sup>6</sup>**

Província	Agregados	Pessoas
Bengo	14.020	50.447
Benguela	32.208	146.215
Bié	62.804	214.920
Cabinda	5.557	18.387
Cuando Cubango	12.770	29.422
Cuanza Norte	2.235	3.126
Cuanza Sul	59.050	251.002
Cunene	24.261	75.882
Huambo	54.338	133.482
Huíla	62.291	157.978
Luanda	34.935	85.907
Lunda Norte	34.817	69.376
Lunda Sul	9.984	16.622
Malanje	15.818	25.915
Moxico	23.643	83.887
Namibe	19.055	46.563
Uíge	27.228	111.696
Zaire	16.972	31.410
<b>Total</b>	<b>511.986</b>	<b>1.552.237</b>

<sup>6</sup> Estatística registada até Julho de 2025.

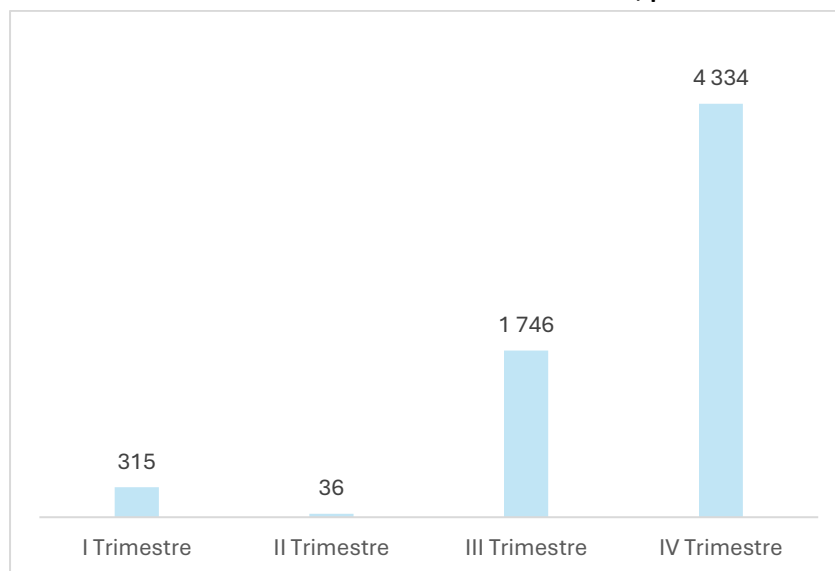
### 3.6. Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade

Referente a pessoa idosa na comunidade, foram assistidas 6.431 em 11 provinciais, com ênfase para o Bié 2.484,38,6%, Cunene 1.228, 19,1%, Uíge 954, 14,8%, Huambo 625, 9,7%, Zaire 440, 6,8% e Benguela 400, 6,2%. Registrou-se um aumento significativo a partir do III Trimestre, 27%, com os resultados quase que triplicados no IV Trimestre, 67%, fruto de um trabalho consistente dos GASFIG.

**Quadro 7 - Número de Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade, por Província**

Província	Total	Sexo		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	400	125	275	0	0	0	0	125	275	0	0
Bié	2.484	1.242	1.242	0	0	0	0	0	0	1.242	1.242
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	101	50	51	0	0	0	0	0	0	50	51
Cunene	1.228	500	728	101	189	17	19	297	339	85	181
Huambo	625	316	309	15	8	0	0	135	135	166	166
Huíla	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	128	79	49	0	0	0	0	0	0	79	49
Lunda Sul	6	3	3	0	0	0	0	0	0	3	3
Malanje	63	27	36	0	0	0	0	0	0	27	36
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	2	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0
Uíge	954	376	578	0	0	0	0	0	0	376	578
Zaire	440	220	220	0	0	0	0	220	220	0	0
<b>Total</b>	<b>6.431</b>	<b>2.939</b>	<b>3.492</b>	<b>117</b>	<b>198</b>	<b>17</b>	<b>19</b>	<b>777</b>	<b>969</b>	<b>2.028</b>	<b>2.306</b>

**Gráfico 5 - Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade, por Trimestre**



### 3.7. Pessoas Idosas Acolhidas em Lares

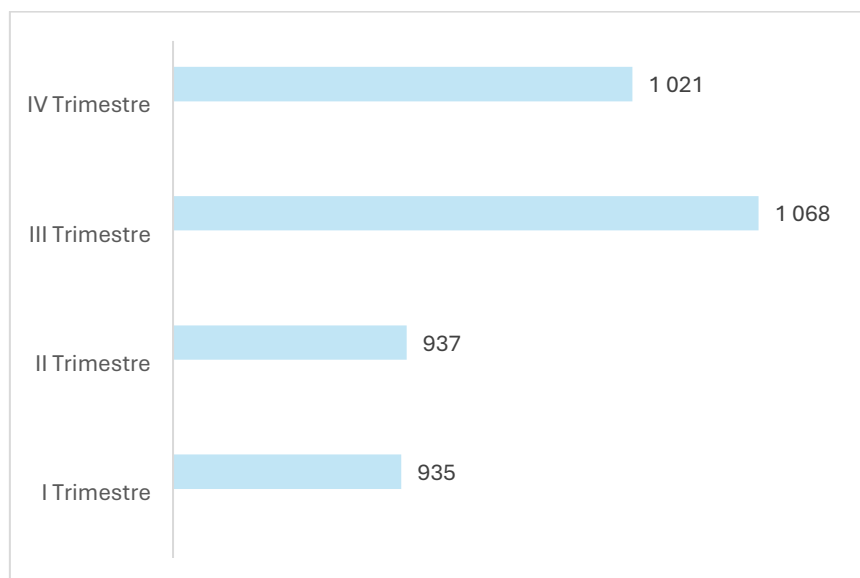
Neste período, foram assistidas 1.021 pessoas idosas em Lares de Acolhimento, até ao final do IV Trimestre. Entretanto, os números registaram o aumento ligeiro nos últimos dois Trimestres.

O país continua a trabalhar com 18 Lares de Acolhimento à Pessoa Idosa, Bié 1 (Cuíto), Benguela 2 (Benguela e Lobito), Cuando Cubango 1 (Menongue), Cuanza Sul 2 (Sumbe e Porto Amboim), Huambo 3 (Huambo), Huíla 1 (Lubango), Luanda 1 (Luanda), Lunda Sul 1 (Saurimo), Moxico 4 (Luena e Luau), Namibe 1 (Namibe) e Uíge 1 (Uíge). Sendo que as províncias do Benguela (18%), Huambo, 16%, Moxico,14% e Luanda,10%, mantiveram os registos mais altos de pessoas idosas.

**Quadro 8 - Número Pessoas Idosas Acolhidas em Lares, por Província<sup>7</sup>**

Província	Total	I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Benguela	190	37	29	37	29	86	104	86	104
Bié	78	25	37	25	37	25	37	32	46
Cabinda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quando Cubango	35	10	20	10	20	10	20	12	23
Cuanza Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cuanza Sul	51	28	20	27	23	27	23	27	24
Cunene	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Huambo	171	73	98	73	98	69	109	67	104
Huíla	88	28	120	28	120	28	120	39	49
Luanda	104	62	42	62	42	62	42	62	42
Lunda Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lunda Sul	60	29	28	29	28	29	28	30	30
Malanje	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Moxico	152	51	128	51	128	51	128	53	99
Namibe	25	13	12	13	12	13	12	13	12
Uíge	67	31	14	31	14	31	14	48	19
Zaire	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.021</b>	<b>387</b>	<b>548</b>	<b>386</b>	<b>551</b>	<b>431</b>	<b>637</b>	<b>469</b>	<b>552</b>

**Gráfico 6 - Pessoas Idosas Acolhidas nas Instituições, por Trimestre**



<sup>7</sup> O total de pessoas idosas é soma de masculinos e femininos do IV Trimestre (mês de Dezembro).

### 3.8. Crianças Localizadas e Reunificadas

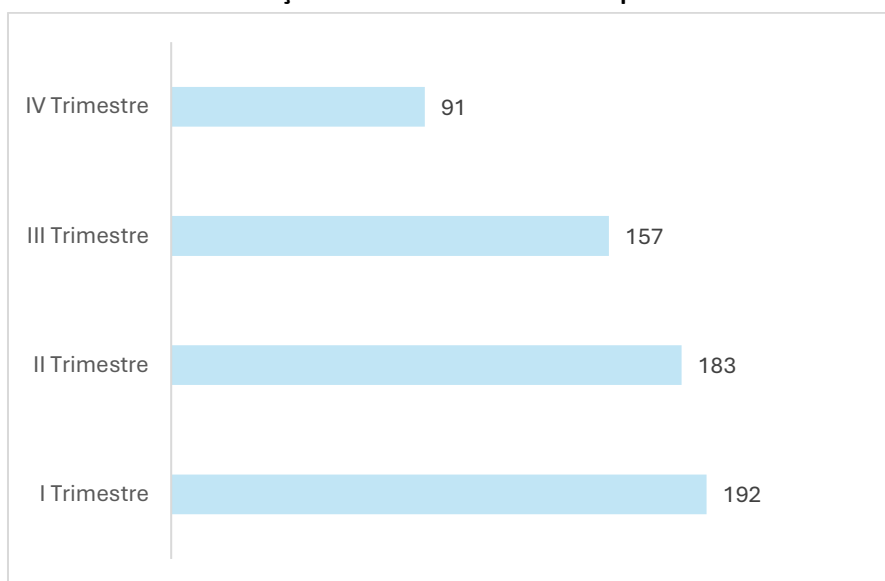
No quesito da reunificação familiar, foi possível localizar e reunir 623 crianças, sendo que as províncias do Bié 232, 37%, Huíla 96, 15%, Benguela 86,13,8% e Luanda 72, 11,6% registaram os maiores números, perfazendo 486, 78% do total. Foram reunificadas 55,5% de masculinos e 44,5% de femininos, esta actividade tem sido desenvolvida em todas as províncias, de modo, a minimizar o foco de crianças separadas das suas famílias.

Entretanto, fruto deste árduo trabalho, o I e II Trimestres registaram, 31% e 29%, das crianças reunificadas, respectivamente.

**Quadro 9 - Número de Crianças Localizadas e Reunificadas, por Província**

Província	Total	Sexo		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Benguela	86	50	36	9	8	20	14	13	4	8	10
Bié	232	119	113	24	24	45	49	36	27	14	13
Cabinda	3	2	1	1	1	1	0	0	0	0	0
Quando Cubango	11	10	1	5	1	0	0	1	0	4	0
Cuanza Norte	4	2	2	2	1	0	1	0	0	0	0
Cuanza Sul	11	5	6	1	1	0	0	2	0	2	5
Cunene	8	2	6	1	3	1	0	0	3	0	0
Huambo	31	18	13	6	4	7	4	1	0	4	5
Huíla	96	59	37	32	22	2	1	22	11	3	3
Luanda	72	35	37	17	22	12	10	1	1	5	4
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	21	11	10	0	1	0	3	4	4	7	2
Malanje	14	5	9	0	0	0	0	4	8	1	1
Moxico	5	5	0	1	0	3	0	1	0	0	0
Namibe	14	13	1	5	0	6	1	2	0	0	0
Uíge	2	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Zaire	12	7	5	0	0	2	1	5	4	0	0
<b>Total</b>	<b>623</b>	<b>346</b>	<b>277</b>	<b>104</b>	<b>88</b>	<b>99</b>	<b>84</b>	<b>95</b>	<b>62</b>	<b>48</b>	<b>43</b>

**Gráfico 7 - Crianças Localizadas e Reunificadas por Trimestre**



### 3.9. Crianças Vítimas de Violência por Casos Registrados

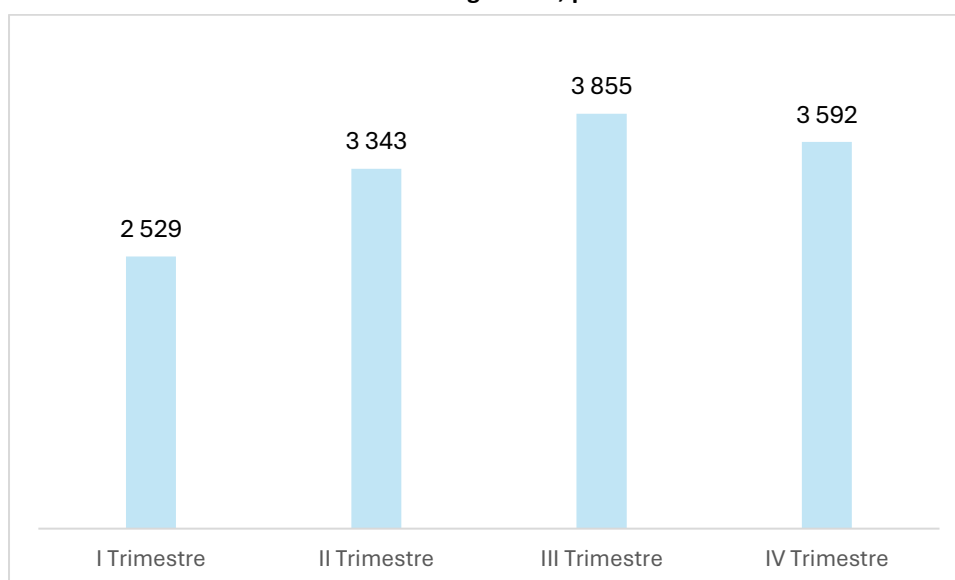
No quadro da protecção dos direitos da criança, o Sector por via do Instituto Nacional da Criança (INAC), registou 13.319 ocorrências presenciais, com relevância para as províncias de Benguela 2.487,18,6%, Bié 2.487,18,6% e INAC (Central) 1.728, 12,9%. Foram registados, 54,6% dos casos para o sexo masculino. Nota-se um crescimento casos de violência a partir do II Trimestre, com o maior pico no III Trimestre, com um total de 3.855, correspondente a 28,9%.

**Quadro 10 - Número de Casos Registrados de Crianças Vítimas de Violência, por Província**

Província	Total	Sexo		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	321	170	151	38	24	0	0	73	66	59	61
Benguela	2.487	1.302	766	376	188	373	158	323	280	230	140
Bié	2.487	1.373	1.114	185	142	409	287	486	404	293	281
Cabinda	83	37	46	5	7	4	3	22	22	6	14
Cuando Cubango	368	204	164	46	43	88	56	31	39	39	26
Cuanza Norte	235	114	121	19	20	27	35	40	21	28	45
Cuanza Sul	93	45	48	5	6	0	0	22	15	18	27
Cunene	346	124	222	22	27	31	64	36	71	35	61
Huambo	1.399	932	467	186	62	220	82	236	129	290	194
Huíla	552	267	285	75	94	78	85	60	38	54	68
Luanda	1.132	527	605	55	92	129	146	180	179	163	188
Lunda Norte	89	39	50	10	16	0	0	25	27	4	7
Lunda Sul	355	201	154	13	32	51	39	53	35	84	48
Malanje	465	261	204	18	31	21	19	48	50	174	104
Moxico	177	116	61	4	9	12	8	95	41	5	3
Namibe	457	223	234	55	43	45	51	27	35	96	105
Uíge	311	186	125	48	38	95	48	17	10	26	29
Zaire	653	334	319	41	52	95	98	109	89	89	80
Central (INAC)	1.728	817	911	176	226	225	262	209	212	207	211
<b>Total</b>	<b>13.319</b>	<b>7.272</b>	<b>6.047</b>	<b>1.377</b>	<b>1.152</b>	<b>1.903</b>	<b>1.440</b>	<b>2.092</b>	<b>1.763</b>	<b>1.900</b>	<b>1.692</b>

Fonte: Instituto Nacional da Crianças – INAC

**Gráfico 8 - Casos Registrados, por Trimestre**



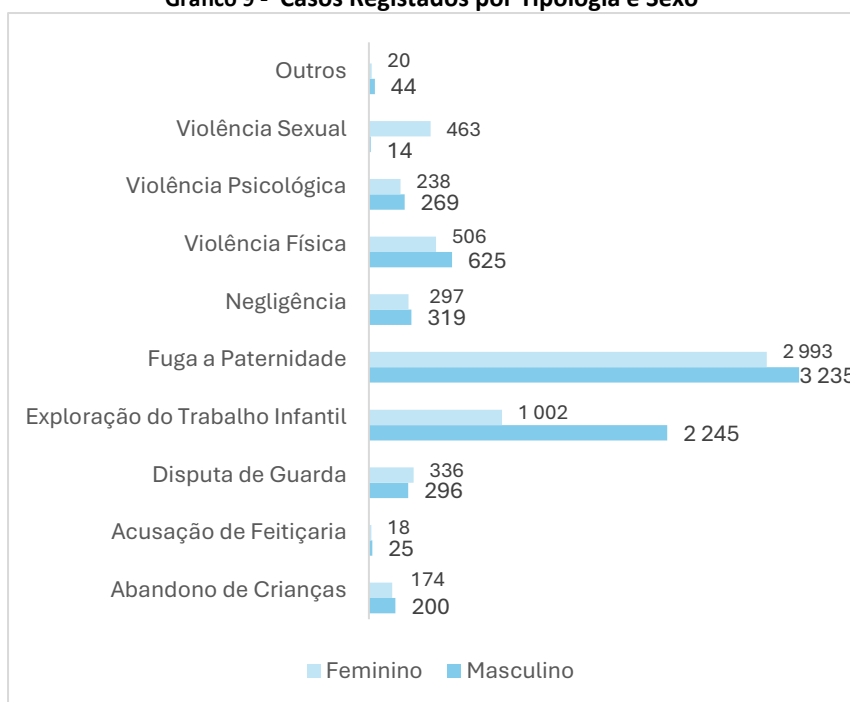
Quanto a tipologia o INAC, registou as maiores ocorrências nos casos de Fuga Paternal 6.228, 46,7%, Exploração de Trabalho Infantil 3.247, 24,3%, Violência Física 1.131, 8,4%, somando 10.606, 79,9% do global. Registou-se 56% de masculinos e 44% de femininos.

**Quadro 11 - Número de Casos Registrados de Crianças Vítimas de Violência, por Tipologia**

Tipologia	Total	Sexo		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Abandono de Crianças	374	200	174	42	57	50	37	65	42	43	38
Acusação de Feitiçaria	43	25	18	16	11	2	2	7	5	0	0
Disputa de Guarda	632	296	336	59	78	67	97	71	75	99	86
Exploração do Trabalho Infantil	3.247	2.245	1.002	414	167	708	238	622	352	501	245
Fuga a Paternidade	6.228	3.235	2.993	618	534	781	701	945	882	891	876
Homicídio	37	29	8	7	1	1	0	6	1	15	6
Negligência	616	319	297	63	58	69	74	89	73	98	92
Rapto de Crianças	15	6	9	0	2	3	2	2	2	1	3
Tráfico de Crianças	12	9	3	0	0	5	2	1	1	3	0
Violência Física	1.131	625	506	96	86	146	116	200	155	183	149
Violência Psicológica	507	269	238	59	55	65	72	84	55	61	56
Violência Sexual	477	14	463	3	103	6	99	0	120	5	141
<b>Total</b>	<b>13.319</b>	<b>7.272</b>	<b>6.047</b>	<b>1.377</b>	<b>1.152</b>	<b>1.903</b>	<b>1.440</b>	<b>2.092</b>	<b>1.763</b>	<b>1.900</b>	<b>1.692</b>

Fonte: Instituto Nacional da Criança

**Gráfico 9 - Casos Registrados por Tipologia e Sexo<sup>8</sup>**



<sup>8</sup> Outros inclui (Homicídio 37, Tráfico de Crianças 15 e Tráfico de Crianças 12).

### 3.10. Crianças Vítimas de Violência por Casos Encaminhados às Autoridades Judiciais

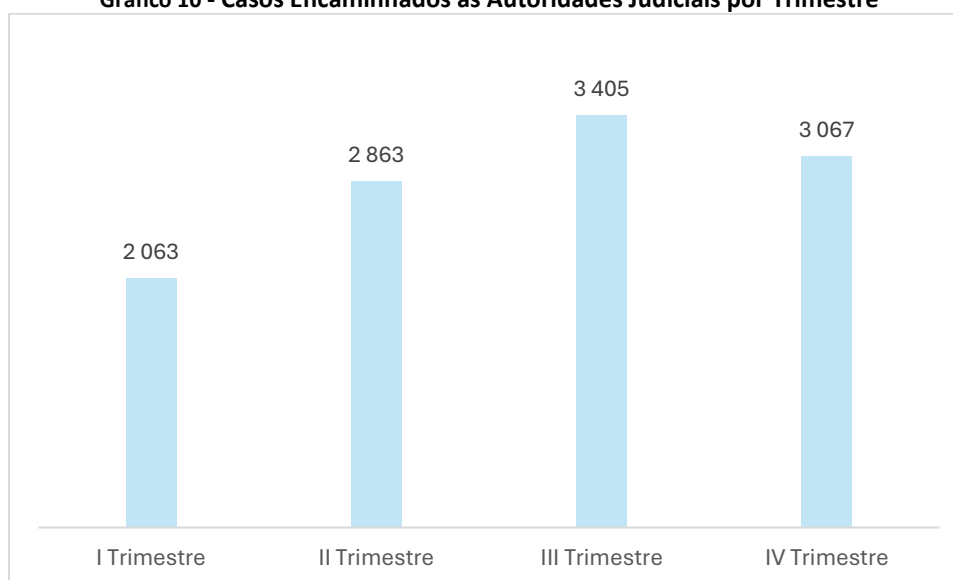
Das 13.319 denúncias presenciais registadas, foi possível encaminhar às Autoridades Judiciais 11.398, 85,5% do geral, sendo que as províncias de Bié 2.478, Benguela 1.903, Huambo 1.190 e Luanda 1.028, encaminharam as maiores cifras, num total de 6.599, igual a 57,9%, dos registos. Entretanto, 56% de masculinos e de 44% femininos. A partir do II Trimestre, verifica-se um aumento no encaminhamento de casos.

Quadro 12 - Número de Casos de Crianças Vítimas de Violência, Encaminhados às Autoridades Judiciais, por Província

Província	Total	Sexo		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	263	132	131	36	22	0	0	46	52	50	57
Benguela	1.903	1.246	657	361	152	353	130	313	254	219	121
Bié	2.478	1.370	1 108	185	140	409	287	486	403	290	278
Cabinda	76	32	44	5	7	4	3	21	20	2	14
Quando Cubango	344	192	152	46	42	760	51	31	33	39	26
Cuanza Norte	235	114	121	19	20	27	35	40	21	28	45
Cuanza Sul	93	45	48	5	6	0	0	22	15	18	27
Cunene	340	122	218	22	27	31	63	36	71	33	57
Huambo	1.190	807	383	99	46	211	62	221	97	276	178
Huíla	552	267	285	75	94	78	85	60	38	54	68
Luanda	1.028	515	513	54	83	128	141	170	137	163	152
Lunda Norte	65	29	36	10	16	0	0	19	20	0	0
Lunda Sul	306	163	143	13	32	13	28	53	35	84	48
Malanje	465	261	204	18	31	21	19	48	50	174	104
Moxico	146	99	47	4	5	3	2	89	40	3	0
Namibe	371	188	183	44	30	42	42	23	24	79	87
Uíge	272	163	109	41	32	83	38	17	10	22	29
Zaire	632	328	304	41	48	90	92	109	86	88	78
Central (INAC)	639	322	317	69	83	109	107	101	94	43	33
<b>Total</b>	<b>11.398</b>	<b>6.395</b>	<b>5.003</b>	<b>1.147</b>	<b>916</b>	<b>1.678</b>	<b>1.185</b>	<b>1.905</b>	<b>1.500</b>	<b>1.665</b>	<b>1.402</b>

Fonte: Instituto Nacional da Criança

Gráfico 10 - Casos Encaminhados às Autoridades Judiciais por Trimestre



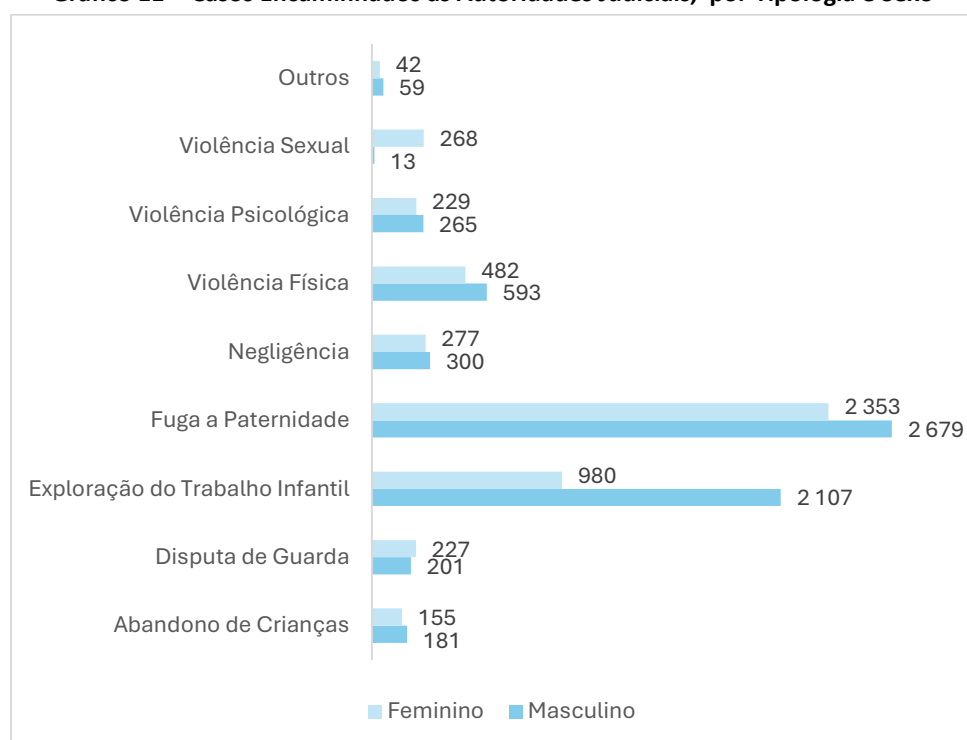
Relativamente às tipologias, os maiores números foram registados em Fuga a Paternidade 5.032, 44,1%, Exploração de Trabalho Infantil 3.087, 27% e Violência Física 1.075, 9,4%. Há um aumento constante do I ao III Trimestre, seguido de uma ligeira queda no IV Trimestre. O que indica maior eficácia de intervenções. Entretanto, registou-se a maior cifra no III Trimestre 3.405 com 29,87%. Foram encaminhados às Autoridades Judiciais 56,11% de masculinos.

**Quadro 13 - Número de Casos de Crianças Vítimas de Violência Encaminhados às Autoridades Judiciais, por Tipologia**

Tipologia	Total	Sexo		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Abandono de Crianças	336	181	155	42	52	44	32	60	39	35	32
Acusação de Feitiçaria	42	25	17	16	11	2	2	7	4	0	0
Disputa de Guarda	428	201	227	36	50	44	58	53	60	68	59
Exploração do Trabalho Infantil	3.087	2.107	980	335	164	651	219	622	352	499	245
Fuga a Paternidade	5.032	2.679	2.353	502	396	658	548	801	706	718	703
Homicídio	29	22	7	3	0	1	0	3	1	15	6
Negligência	577	300	277	63	55	66	74	82	68	89	80
Rapto de Crianças	12	5	7	0	1	3	2	2	2	0	2
Tráfico de Crianças	5	4	1	0	0	0	0	1	1	3	0
Violência Física	1.075	593	482	89	78	138	108	190	150	176	146
Violência Psicológica	494	265	229	58	53	65	71	84	54	58	51
Violência Sexual	281	13	268	3	56	6	71	0	63	4	78
<b>Total</b>	<b>11.398</b>	<b>6.395</b>	<b>5.003</b>	<b>1.147</b>	<b>916</b>	<b>1.678</b>	<b>1.185</b>	<b>1.905</b>	<b>1.500</b>	<b>1.665</b>	<b>1.402</b>

Fonte: Instituto Nacional da Criança

**Gráfico 11 - Casos Encaminhados às Autoridades Judiciais, por Tipologia e Sexo<sup>9</sup>**



<sup>9</sup> Outros inclui (Acusação de Feitiçaria 42, Homicídio 42, Rapto de Crianças 12 e Tráfico de Crianças 5).

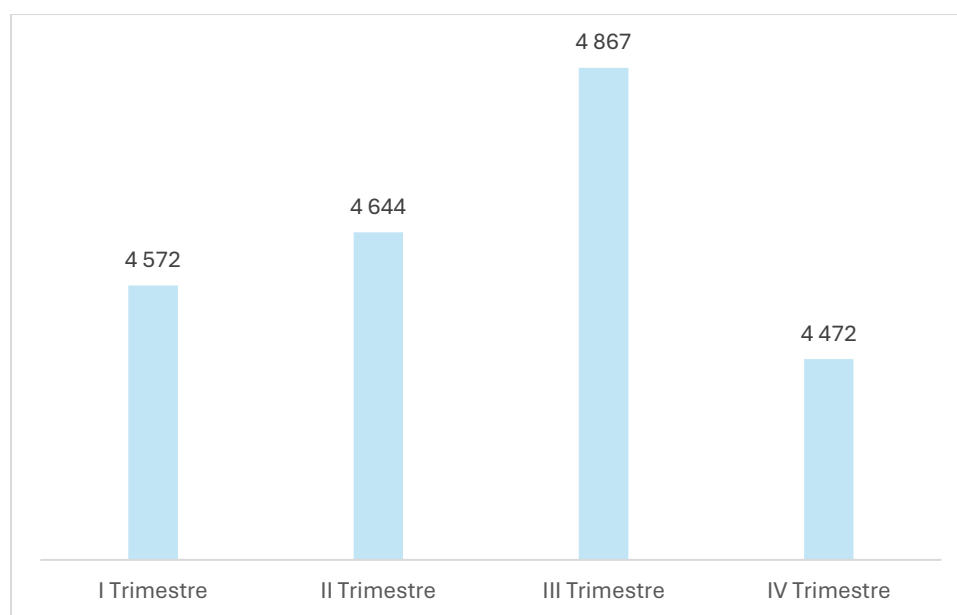
Ainda neste quesito, o INAC, por via do Serviço de Denúncia SOS – Criança<sup>10</sup>, na componente telefónica, registou um total de 18.555 chamadas telefónicas, com realce para as províncias de Luanda 4.539, Benguela 2.518, Bié 2.467 e Huambo 1.235, somando 10.759 casos, ordem dos 57,9% do geral. O número de meninos é relativamente estável, enquanto o número de meninas afectadas teve uma leve redução no IVº trimestre. Houve maior incidência no III Trimestre 4.867, 26,2% dos registos.

**Quadro 14 - Número de Denúncias Registadas (SOS-Criança), por Província**

Província	Total	Sexo		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	438	258	180	72	55	53	41	41	37	92	47
Benguela	2 518	1.419	1.099	348	285	357	246	350	263	364	305
Bié	2 467	1.401	1.066	336	274	378	298	402	306	285	188
Cabinda	229	130	99	32	19	26	31	35	23	37	26
Quando Cubango	560	314	246	71	45	118	104	32	25	93	72
Cuanza Norte	266	151	115	51	32	41	35	21	18	38	30
Cuanza Sul	551	314	237	44	31	80	64	30	16	160	126
Cunene	381	225	156	66	47	53	39	64	29	42	41
Huambo	1.235	694	541	243	194	136	106	177	147	138	94
Huíla	573	345	228	116	79	62	44	48	37	119	68
Luanda	4.539	2.736	1.803	671	416	612	462	742	543	711	382
Lunda Norte	368	226	142	82	44	41	38	64	40	39	20
Lunda Sul	942	559	383	130	98	158	96	148	108	123	81
Malanje	826	479	347	90	73	140	99	123	87	126	88
Moxico	601	346	255	33	31	47	36	202	145	64	43
Namibe	375	227	148	52	38	47	31	80	45	48	34
Uíge	654	385	269	65	49	151	99	105	76	64	45
Zaire	1.032	615	417	156	104	158	117	160	98	141	98
<b>Total</b>	<b>18.555</b>	<b>10.824</b>	<b>7.731</b>	<b>2.658</b>	<b>1.914</b>	<b>2.658</b>	<b>1.986</b>	<b>2.824</b>	<b>2.043</b>	<b>2.684</b>	<b>1.788</b>

Fonte: Instituto Nacional da Criança

**Gráfico 12 – Número de Denúncias Registadas (SOS-Criança), por Trimestre**



<sup>10</sup> Este Serviço teve início no III Trimestre de 2020.

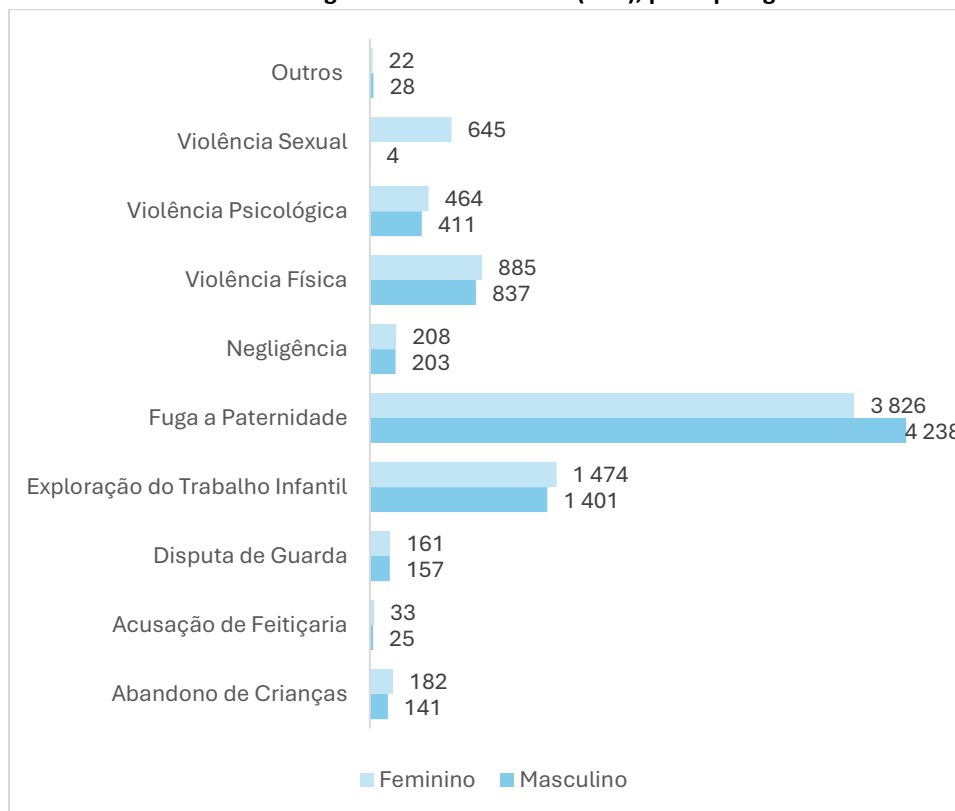
Dos 18.555 casos registados pode-se aferir, as maiores cifras nas de tipologias de Fuga a Paternidade 8.064, Exploração de Trabalho Infantil 2.875 e Violência Física 1.722. na ordem dos 88%. Verifica-se ainda, 3.210 casos, com relevância para a orientação psicológica e procedimentos de denúncias.

**Quadro 15 - Número de Denúncias Registadas (SOS-Criança), por Tipologia**

Tipologias	Total	Sexo		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Abandono de Crianças	323	141	182	33	46	23	23	34	39	51	74
Acusação de Feitiçaria	58	25	33	14	13	6	8	3	7	2	5
Disputa de Guarda	318	157	161	44	54	29	31	27	28	57	48
Exploração do Trabalho Infantil	2.875	1.401	1.474	345	303	410	467	380	435	266	269
Fuga Paternal	8.064	4.238	3.826	996	1.024	1.059	986	1.153	933	1.030	883
Homicídio	24	14	10	3	2	2	2	5	3	4	3
Negligência	411	203	208	53	65	58	42	41	40	51	61
Rapto de Crianças	15	9	6	2	3	4	1	2	1	1	1
Tráfico de Crianças	11	5	6	0	0	3	4	2	0	0	2
Violência Física	1.722	837	885	186	207	187	183	188	224	276	271
Violência Psicológica	875	411	464	107	102	112	116	109	132	83	114
Violência Sexual	649	4	645	4	174	0	175	0	138	0	158
Outros Casos ( <i>Orientação</i> )	3.210	1.604	1.606	344	448	364	349	524	419	372	390
<b>Total</b>	<b>18.555</b>	<b>9.049</b>	<b>9.506</b>	<b>2.131</b>	<b>2.441</b>	<b>2.257</b>	<b>2.387</b>	<b>2.468</b>	<b>2.399</b>	<b>2.193</b>	<b>2.279</b>

Fonte: Instituto Nacional da Criança

**Gráfico 13 - Casos Registados de Denúncias (SOS), por Tipologia e Sexo<sup>11</sup>**



<sup>11</sup> Outros inclui (Homicídio 24, Rapto de Crianças 15 e Tráfico de Crianças 11).

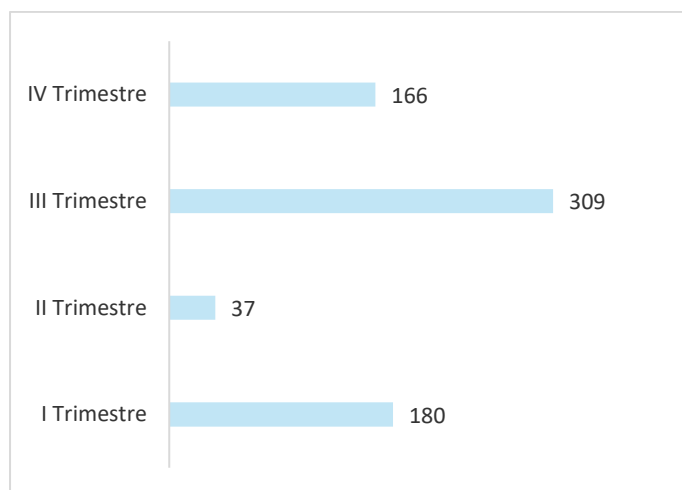
### 3.11. Crianças dos 0-2 anos Apoiadas com Leite e Papa

Assistência às crianças dos 0-2 anos de idade, registou o apoio de 732 crianças em 8 províncias do país, com muita incidência no Huambo 55, 75%. Sendo que a maior cifra, verificou-se no III Trimestre com 309, 42% do total. As restantes 10 províncias não registaram ocorrências.

**Quadro 16 – Número de Crianças dos 0-2 anos Apoiadas com Leite e Papa, por Província**

Província	Total	Sexo		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	6	0	6	0	0	0	0	0	0	0	6
Benguela	34	18	16	6	4	2	3	10	9	0	0
Bié	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	2	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1
Cuanza Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	18	6	12	0	2	0	0	0	1	6	9
Cunene	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huambo	551	259	292	83	85	26	37	89	93	61	77
Huíla	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	40	19	21	0	0	3	0	15	20	1	1
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	16	7	9	0	0	4	2	3	4	0	3
Uíge	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Zaire	65	10	55	0	0	0	0	10	55	0	0
<b>Total</b>	<b>732</b>	<b>320</b>	<b>412</b>	<b>89</b>	<b>91</b>	<b>35</b>	<b>42</b>	<b>127</b>	<b>182</b>	<b>69</b>	<b>97</b>

**Gráfico 14 - Crianças dos 0-2 anos Apoiadas com Leite e Papa, por Trimestre**



### 3.12. Crianças Vítimas de Violência, Que Receberam Apoio Psicossocial

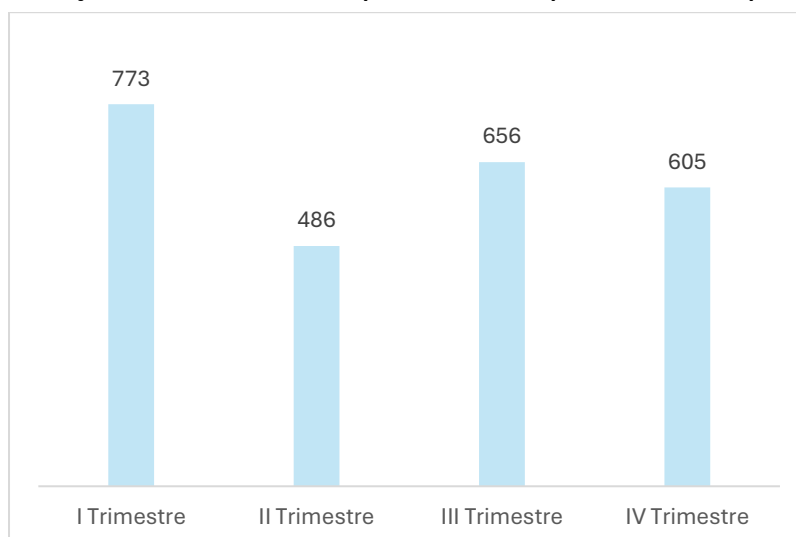
Em relação ao apoio psicossocial, o Instituto Nacional da Criança (INAC) prestou apoio, a 2.520 crianças e suas famílias, nas 18 províncias. Sendo masculino 1.196 e 1.324 feminino.

Houve um aumento substancial do número de crianças apoiadas a partir do III Trimestre, com uma queda ligeira no IV Trimestre, registaram 26% e 24%, respectivamente. As províncias de Benguela 457, Cunene 347 e Bengo 312, tiveram maior apoio em comparação com as demais. No entanto, Bié e Cuando Cubango, ambas apoiaram 284 e registaram 11% dos casos.

**Quadro 17 - Número de Crianças Vítimas de violência, que Receberam Apoio Psicossocial, por Província**

Província	Total	Sexo		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	312	155	157	36	23	24	28	48	51	47	55
Benguela	457	243	214	88	157	23	15	69	25	63	17
Bié	284	148	136	31	33	40	30	42	46	35	27
Cabinda	30	9	21	5	7	0	0	2	1	2	13
Quando Cubango	284	144	140	29	31	52	55	31	25	32	29
Cuanza Norte	25	10	15	1	1	1	0	3	4	5	10
Cuanza Sul	36	22	14	5	14	0	0	17	0	0	0
Cunene	347	137	210	24	25	40	49	37	73	36	63
Huambo	229	97	132	1	2	1	1	40	53	55	76
Huíla	253	121	132	62	46	41	54	15	31	3	1
Luanda	16	6	10	0	0	2	2	2	2	2	6
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	47	12	35	2	11	2	6	4	5	4	13
Malanje	51	32	19	0	0	9	9	16	7	7	3
Moxico	3	0	3	0	3	0	0	0	0	0	0
Namibe	21	11	10	7	5	1	1	3	3	0	1
Uíge	15	8	7	8	6	0	0	0	1	0	0
Zaire	110	41	69	41	69	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>2.520</b>	<b>1.196</b>	<b>1.324</b>	<b>340</b>	<b>433</b>	<b>236</b>	<b>250</b>	<b>329</b>	<b>327</b>	<b>291</b>	<b>314</b>

**Gráfico 15 – Crianças Vítimas de Violência, que Receberam Apoio Psicossocial, por Trimestre**



### 3.13. Crianças Protegidas em Centros de Acolhimento e Famílias Substitutas

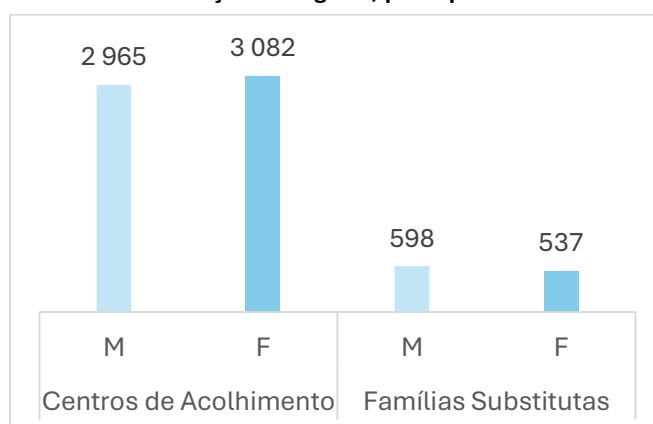
No quadro da protecção de crianças, em Centros de Acolhimento e Famílias Substitutas permaneceram até ao final do ano 7.182 beneficiários, dos quais 6.047 crianças em centros (2.965 masculinos e 3.082 femininos) e 1.135 em famílias substitutas (598 masculinos e 537 femininos). Houve uma redução significativa de 2.036 crianças até ao IV Trimestre, o que corresponde a 22%, comparativamente ao II Trimestre, registou 9.218. As províncias de Luanda 2.213, Benguela 1.629, Cabinda 479, Cuando Cubango 659, Huíla 687, Huambo 436 e Malanje 309, albergaram as maiores cifras de crianças protegidas, totalizaram 6.412, 89% do geral.

Quadro 18 - Número de Crianças Protegidas em Centros de Acolhimento e Famílias Substitutas, por Província<sup>12</sup>

Província	Total	I Trimestre				II Trimestre				III Trimestre				IV Trimestre			
		Centros de Acolhimento		Famílias Substitutas		Centros de Acolhimento		Famílias Substitutas		Centros de Acolhimento		Famílias Substitutas		Centros de Acolhimento		Famílias Substitutas	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	2	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	1	1
Benguela	1.629	378	671	16	20	391	678	16	20	651	787	16	20	653	940	16	20
Bié	91	66	65	27	11	131	108	27	11	36	27	27	11	28	25	27	11
Cabinda	479	158	276	14	28	158	276	15	28	114	319	15	28	112	319	18	30
Cunene	107	40	0	10	43	40	0	10	43	41	0	10	43	42	0	14	51
Quando Cubango	659	22	94	328	215	22	94	328	215	22	94	328	215	22	94	328	215
Cuanza Norte	120	90	32	9	4	90	32	9	4	75	32	9	4	75	32	9	4
Cuanza Sul	8	0	0	4	1	0	0	6	1	0	0	6	2	0	0	6	2
Huambo	436	340	356	36	37	510	488	37	39	210	171	37	39	186	174	37	39
Huíla	687	252	91	23	30	252	91	23	30	354	280	23	30	354	280	23	30
Luanda	2.213	1 575	1 810	46	42	1 627	1 846	47	44	1 101	1 020	48	44	1 101	1 020	48	44
Lunda Norte	65	164	79	12	15	164	79	12	15	30	43	12	15	23	15	12	15
Lunda Sul	15	0	0	3	12	0	0	3	12	0	0	3	12	0	0	3	12
Malanje	309	289	139	10	8	289	139	10	8	190	101	10	8	190	101	10	8
Moxico	15	9	0	0	0	9	0	0	0	55	100	0	0	15	0	0	0
Namibe	78	154	144	3	5	155	144	3	5	56	18	3	5	57	12	3	6
Uíge	164	20	45	39	45	20	45	39	45	36	44	39	45	36	44	39	45
Zaire	105	95	123	4	4	100	125	4	4	72	26	4	4	71	26	4	4
<b>Total</b>	<b>7.182</b>	<b>3.652</b>	<b>3.925</b>	<b>585</b>	<b>521</b>	<b>3.958</b>	<b>4.145</b>	<b>590</b>	<b>525</b>	<b>3.043</b>	<b>3.062</b>	<b>591</b>	<b>526</b>	<b>2.965</b>	<b>3.082</b>	<b>598</b>	<b>537</b>

Fonte: Instituto Nacional da Criança

Gráfico 16 – Crianças Protegidas, por Tipo de Acolhimento



<sup>12</sup> O número de crianças protegidas, acolhidas em Centros de Acolhimento e Famílias Substitutas é soma de masculinos e femininos do IV (mês de Dezembro).

### 3.14. Pessoas Sensibilizadas Sobre os Direitos da Criança

A sensibilização de pessoas sobre os direitos da criança registou um total de 114.033 pessoas (adultos e crianças), sendo 45% masculinos e 55% femininos em todo o País, num total de 80.367 crianças, correspondente a 70%.

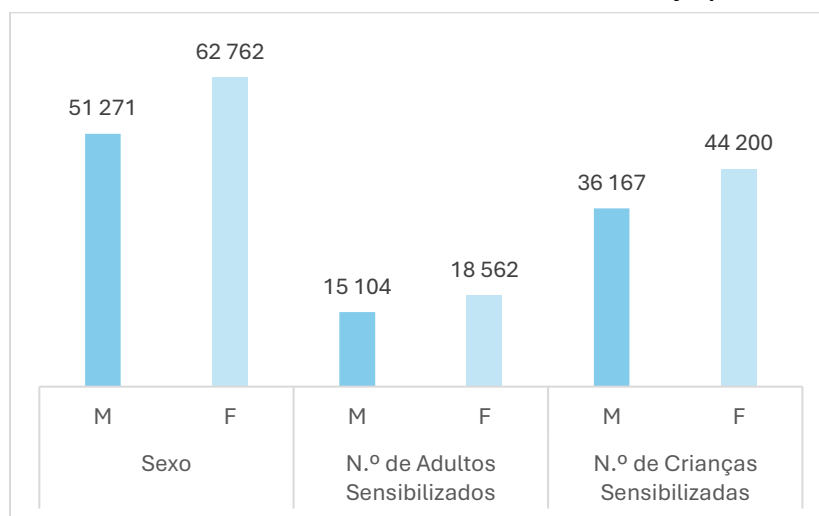
Foram ministradas palestras em todas as províncias, com temáticas bastante diferenciadas, a volta dos direitos da Criança e os 11 Compromissos com a Criança, somando 429.

**Quadro 19 – Número de Pessoas Sensibilizadas Sobre os Direitos da Criança, por Província**

Província	Total	Sexo		N.º de Adultos Sensibilizados		N.º de Crianças Sensibilizadas	
		M	F	M	F	M	F
Bengo	2.565	1.208	1.357	337	391	871	966
Benguela	6 294	1.611	4.683	262	1.689	1.349	2.994
Bié	12.092	6.009	6.083	2.924	2.469	3.085	3.614
Cabinda	2.075	774	1.301	267	457	507	844
Cuando Cubango	3.081	1.375	1.706	502	562	873	1.144
Cuanza Norte	2.070	666	1.404	410	1.005	256	399
Cuanza Sul	1.535	965	570	771	436	194	134
Cunene	472	135	337	71	212	64	125
Huambo	25.275	11.149	14.126	2.927	3.820	8.222	10.306
Huíla	1.485	690	795	342	252	348	543
Luanda	1.479	563	916	377	628	186	288
L. Norte	3.514	1.695	1.819	964	768	731	1.051
L. Sul	3.793	1.576	2.217	223	382	1.353	1.835
Malange	1.904	797	1.107	96	119	701	988
Moxico	3.221	1.841	1.380	786	486	1.055	894
Namibe	7.444	2.897	4.547	1.264	2.107	1.633	2.440
Uíge	34.789	16.734	18.055	2.171	2.589	14.563	15.466
Zaire	870	560	310	385	170	175	140
Central (INAC)	75	26	49	25	20	1	29
<b>Total Geral</b>	<b>114.033</b>	<b>51.271</b>	<b>62.762</b>	<b>15.104</b>	<b>18.562</b>	<b>36.167</b>	<b>44.200</b>

Fonte: Instituto Nacional da Criança

**Gráfico 17 - Pessoas Sensibilizadas Sobre os Direitos da Criança, por Sexo**



### 3.15. Famílias Sensibilizadas em Competências Familiares

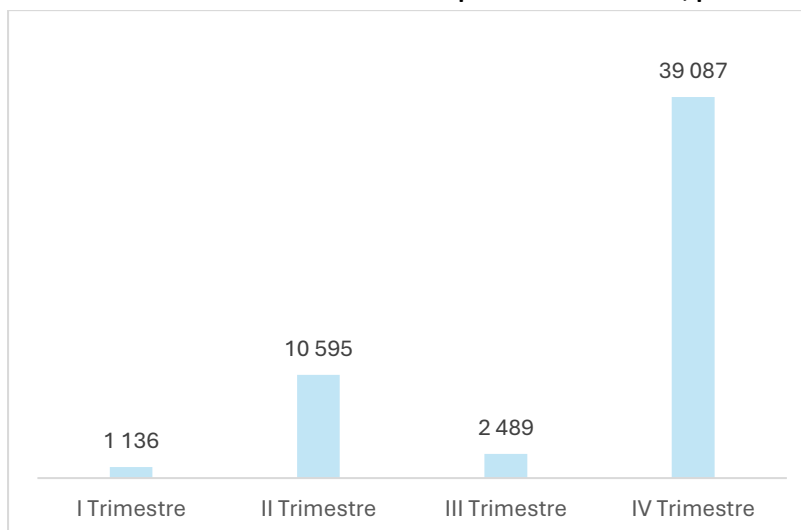
Realizaram-se 86 palestras, o que tornou possível sensibilizar 53.307 famílias, em Competências Familiares, em 14 províncias do País. As maiores cifras foram alcançadas nas províncias de Luanda 40.765 com 76%, Huambo 6.250 com 12%, Bengo 1.693 com 2%), Huíla 1.121 com 2,10% e Cuanza Sul 996 correspondente a 1,8%. Houve maior concentração no IV Trimestre 73%, com os resultados triplicados, comparativamente ao II Trimestre 19,8%.

Dentre outras temáticas, destacaram-se as matérias sobre *a planeamento familiar e nutrição, uso de bebidas alcoólicas e suas consequências, prática sexual e seus riscos para adolescentes, resgate dos valores morais e cívicos.*

**Quadro 20 - Número de Famílias Sensibilizados em Competências Familiares, por Província**

Província	Total	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre
Bengo	1.693	0	977	130	586
Benguela	100	0	0	100	0
Bié	0	0	0	0	0
Cabinda	42	0	0	42	0
Quando Cubango	708	27	0	681	0
Cuanza Norte	10	0	0	10	0
Cuanza Sul	996	502	0	420	74
Cunene	544	0	0	0	544
Huambo	6.250	0	0	66	6.184
Huíla	1.121	0	0	0	1.121
Luanda	40.765	417	9 522	958	29.868
Lunda Norte	172	0	0	0	172
Lunda Sul	81	81	0	0	0
Malanje	126	30	96	0	0
Moxico	0	0	0	0	0
Namibe	699	79	0	82	538
Uíge	0	0	0	0	0
Zaire	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>53.307</b>	<b>1.136</b>	<b>10.595</b>	<b>2.489</b>	<b>39.087</b>

**Gráfico 18 - Famílias Sensibilizados em Competências Familiares, por Trimestre**



### 3.16. Jovens Sensibilizados Para a Prevenção de Comportamento de Risco

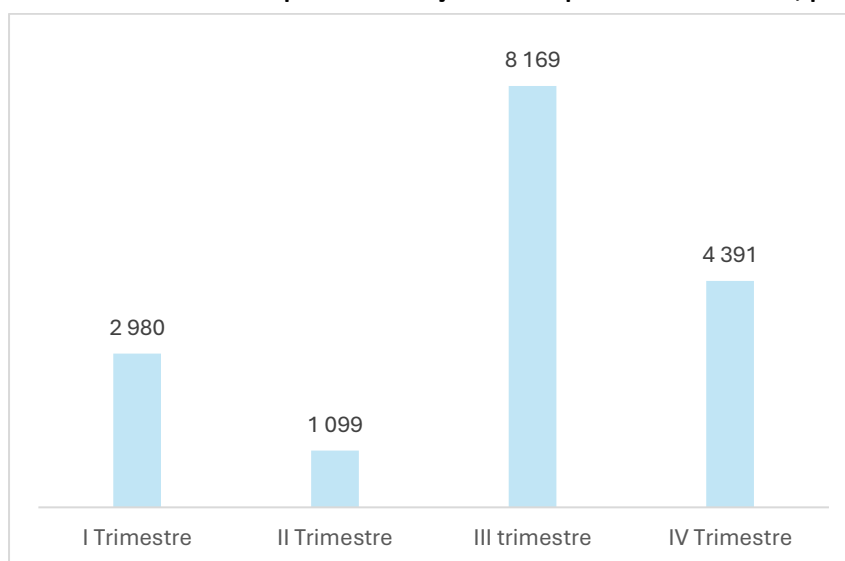
Relativamente a sensibilização de jovens para a prevenção de comportamento de riscos, foram registadas 16.639 pessoas, nas diferentes faixas etárias, com 111 palestras realizadas em 6 províncias do país, verificando-se uma participação activa do sexo feminino, 66%. Tendo as províncias do Cuanza Sul 15.740, Cabinda 408, Zaire 193 e Namibe 114, alcançado os resultados mais altos. As outras 10 províncias, não registaram ocorrências.

As matérias abordadas nas sessões de sensibilização foram centradas nas questões sobre a *violência sexual no seio da comunidade, fuga paternidade, consumo de bebidas alcoólicas e outras substâncias (...)*. Houve maior presença de participantes, nos III e IV Trimestres, 46% e 26%, respectivamente.

**Quadro 21 - Número de Jovens Sensibilizados para a Prevenção de Comportamento de Risco, por Província**

Província	Total	Sexo		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bié	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	408	44	364	44	33	0	0	0	0	0	331
Quando Cubango	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	15.740	5.334	10.406	989	1.800	417	682	2.258	5.668	1.670	2.256
Cunene	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huambo	50	25	25	0	0	0	0	25	25	0	0
Huíla	134	98	36	0	0	0	0	0	0	98	36
Luanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	114	0	114	0	114	0	0	0	0	0	0
Uíge	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Zaire	193	96	97	0	0	0	0	96	97	0	0
<b>Total</b>	<b>16.639</b>	<b>5.597</b>	<b>11.042</b>	<b>1.033</b>	<b>1.947</b>	<b>417</b>	<b>682</b>	<b>2.379</b>	<b>5.790</b>	<b>1.768</b>	<b>2.623</b>

**Gráfico 19 - Jovens Sensibilizados para a Prevenção de Comportamento de Risco, por Trimestre**



### 3.17. Jovens Mulheres Capacitadas em Gestão de Pequenos Negócios

Foram capacitadas, ao longo do ano um total 899 jovens mulheres em gestão de pequenos negócios, em 4 províncias do país, com maior incidência para o Namibe 366, um registo de 40,7% e Cunene 315 com 35%. Sendo que o I Trimestre registou o maior número 544 correspondente a 60,5%. As restantes províncias, não registaram sessões de capacitação.

**Quadro 22 - Número de Jovens Mulheres Capacitadas em Gestão de Pequenos Negócios, por Província**

Província	Total	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre
	Jovens	Jovens	Jovens	Jovens	Jovens
<b>Cunene</b>	315	178	0	56	81
<b>Huambo</b>	200	0	0	200	0
<b>Moxico</b>	18	0	0	0	18
<b>Namibe</b>	366	366	0	0	0
<b>Total</b>	<b>899</b>	<b>544</b>	<b>0</b>	<b>256</b>	<b>99</b>

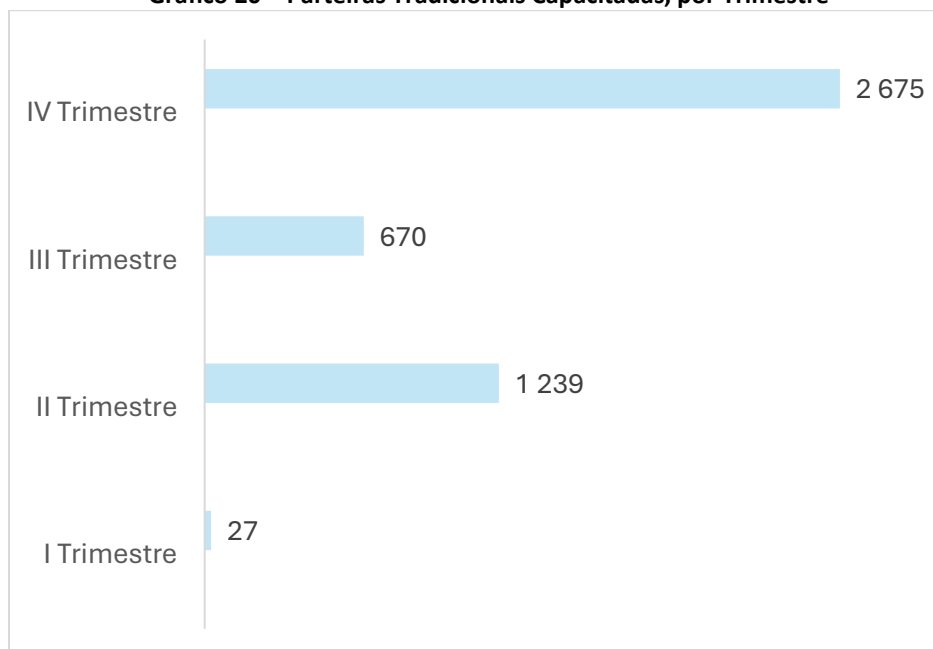
### 3.18. Parteiras Tradicionais Capacitadas

Neste período, foram capacitadas 977 parteiras tradicionais, em 11 províncias do país, com ênfase para a Lunda Norte 1.308, Bié 1.296, Cuanza Sul 726, Bengo 553 e Cuando Cubango 244, perfazendo 4.127, correspondente a 90%. Verifica-se que os II e IV Trimestres, capacitaram os maiores números de “parteiras”, 27% e 58%, respectivamente.

**Quadro 23 - Número Parteiras Tradicionais Capacitadas, por Província**

Província	Total	I Trimestre	II Trimestre	II trimestre	IV trimestre
	Parteiras	Parteiras	Parteiras	Parteiras	Parteiras
Bengo	553	0	105	448	0
Benguela	0	0	0	0	0
Bié	1.296	0	0	0	1.296
Cabinda	0	0	0	0	0
Quando Cubango	244	0	120	0	124
Cuanza Norte	137	0	137	0	0
Cuanza Sul	726	0	437	222	67
Cunene	93	0	93	0	0
Huambo	0	0	0	0	0
Huíla	0	0	0	0	0
Luanda	0	0	0	0	0
Lunda Norte	1.308	0	140	0	1.168
Lunda Sul	103	0	83	0	20
Malanje	59	27	32	0	0
Moxico	0	0	0	0	0
Namibe	47	0	47	0	0
Uíge	0	0	0	0	0
Zaire	45	0	45	0	0
<b>Total</b>	<b>4.611</b>	<b>27</b>	<b>1.239</b>	<b>670</b>	<b>2.675</b>

**Gráfico 20 – Parteiras Tradicionais Capacitadas, por Trimestre**



### 3.19. Casos de Violência Doméstica Registrados

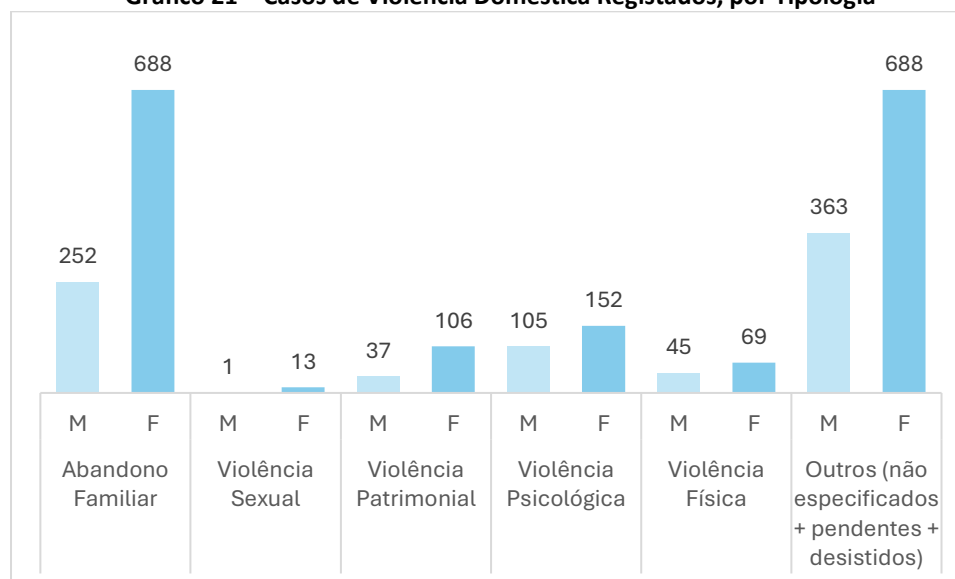
No quadro da violência doméstica, foram registados 2.519 casos, com grande incidência para a violência contra a mulher, 71 % do total. Entretanto, os registos apontam as províncias de Cabinda 393, Luanda 295, Lunda Norte 284, Moxico 246, Cuanza Sul 218 e Cuando Cubango 210, com as somas mais altas, num total de 1.646, correspondente a 65%. Sendo que os III e IV Trimestres registaram uma evolução constante de casos.

Foram registadas ocorrências nas tipologias de Abandono Familiar 940, Violência Sexual 14, Violência Patrimonial 143, Violência Psicológica 257 e Violência Física 114.

**Quadro 24 – Número de Casos de Violência Doméstica Registrados, por Província**

Província	Total	Sexo		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	103	27	76	0	0	10	49	17	27	0	0
Benguela	56	35	21	0	0	0	0	35	21	0	0
Bié	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	393	124	269	9	19	28	63	82	169	5	18
Quando Cubango	210	166	44	0	0	0	0	8	19	158	25
Cuanza Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	218	109	109	29	59	0	0	26	4	54	46
Cunene	71	33	38	8	4	11	5	8	14	6	15
Huambo	46	23	23	0	0	0	0	0	0	23	23
Huíla	41	3	38	2	19	0	0	0	0	1	19
Luanda	295	12	283	0	0	0	0	12	283	0	0
Lunda Norte	284	10	274	0	0	0	0	0	0	10	274
Lunda Sul	184	48	136	0	0	0	0	0	0	48	136
Malanje	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moxico	246	73	173	0	0	0	0	0	0	73	173
Namibe	126	38	88	29	29	0	0	9	59	0	0
Uíge	185	2	183	0	0	0	0	0	0	2	183
Zaire	61	33	28	0	0	0	0	0	0	33	28
<b>Total</b>	<b>2.519</b>	<b>736</b>	<b>1.783</b>	<b>77</b>	<b>130</b>	<b>49</b>	<b>117</b>	<b>197</b>	<b>596</b>	<b>413</b>	<b>940</b>

**Gráfico 21 – Casos de Violência Doméstica Registrados, por Tipologia**



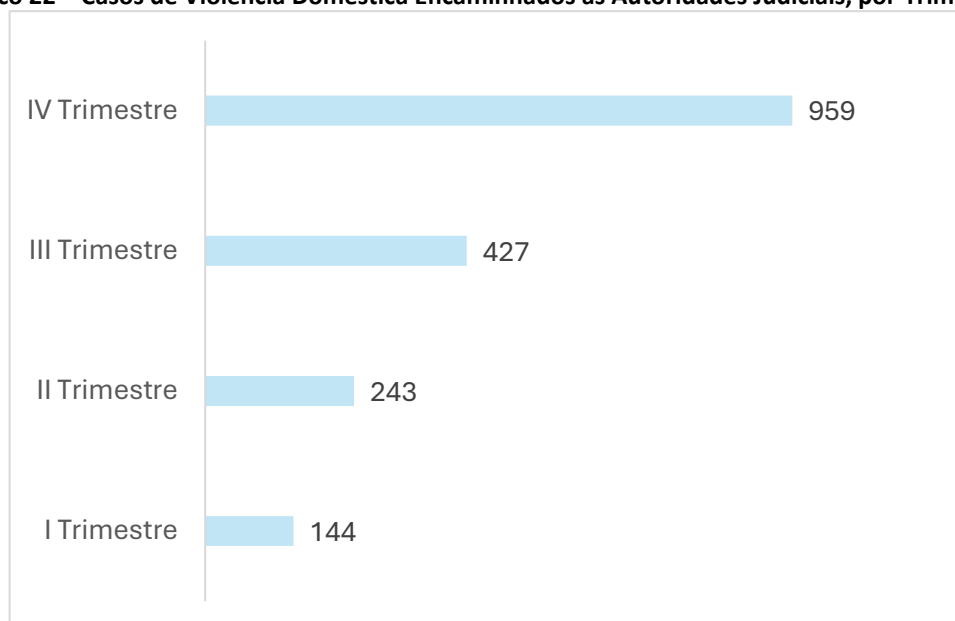
### 3.20. Casos de Violência Doméstica Encaminhados às Autoridades Judiciais

Dos 2.519 casos de violência doméstica registados, foram resolvidos 1.773, correspondente a 70%, em 15 províncias do país, sendo Luanda 394, Moxico 246, Cabinda 239, Uíge 159 e Cuanza Sul 131, com as maiores cifras. Todavia, pode-se ver no gráfico seguinte, o registo mais alto no IV Trimestre com 959 encaminhamentos.

**Quadro 25 – Número de Casos de Violência Doméstica Encaminhados às Autoridades Judiciais, por Província**

Província	Total	Sexo		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	68	19	49	0	0	10	49	9	0	0	0
Benguela	55	34	21	0	0	0	0	34	21	0	0
Bié	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	239	47	192	9	19	8	43	25	112	5	18
Quando Cubango	95	77	18	0	0	0	0	1	12	76	6
Cuanza Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	131	71	60	26	48	0	0	24	4	21	8
Cunene	55	25	30	6	3	9	2	4	13	6	12
Huambo	30	15	15	0	0	0	0	0	0	15	15
Huíla	37	3	34	2	15	0	0	0	0	1	19
Luanda	394	11	383	0	0	0	122	4	135	7	126
Lunda Norte	80	14	66	0	0	0	0	0	0	14	66
Lunda Sul	87	23	64	0	0	0	0	0	0	23	64
Malanje	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moxico	246	73	173	0	0	0	0	0	0	73	173
Namibe	45	17	28	8	8	0	0	9	20	0	0
Uíge	159	2	157	0	0	0	0	0	0	2	157
Zaire	52	30	22	0	0	0	0	0	0	30	22
<b>Total</b>	<b>1.773</b>	<b>461</b>	<b>1.312</b>	<b>51</b>	<b>93</b>	<b>27</b>	<b>216</b>	<b>110</b>	<b>317</b>	<b>273</b>	<b>686</b>

**Gráfico 22 – Casos de Violência Doméstica Encaminhados às Autoridades Judiciais, por Trimestre**



### 3.21. Pessoas Sensibilizadas Sobre Questões de Género

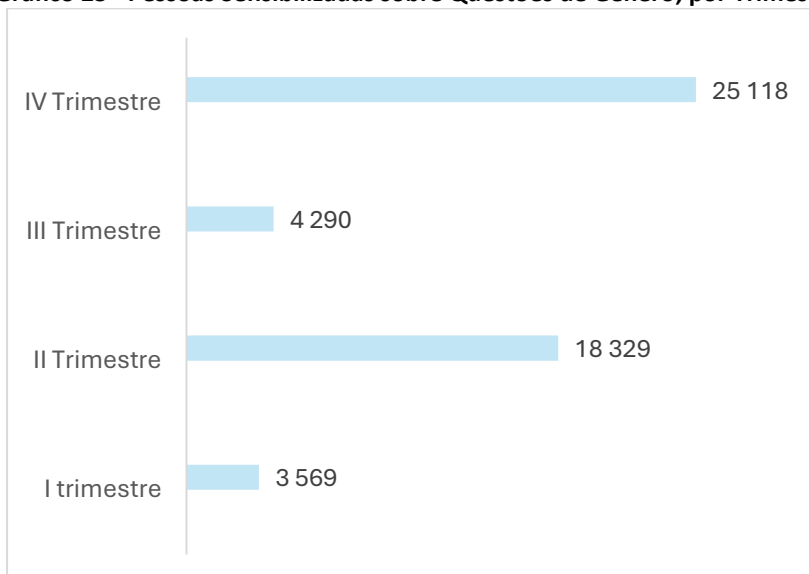
Relativamente a sensibilização sobre questões de género, foi possível sensibilizar 51.301 pessoas em 115 palestras relacionadas a temáticas muito específicas, em 15 províncias do país, sendo a Huíla e Namibe a registarem as maiores cifras, 21.908, 42,7% e 8.164, 15,9%, respectivamente. Registou-se um número alto de participantes do sexo feminino, 38.902, 76%, do total.

As temáticas centram-se fundamentalmente nas questões sobre *assédio sexual, saúde reprodutiva na família, importância do registo de nascimento, gravidez precoce e violência doméstica e cuidados a ter com as doenças sexualmente transmissíveis (...)*.

**Quadro 26 – Número de Pessoas Sensibilizadas Sobre Questões de Género, por Província**

Província	Total	Sexo		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	757	542	215	0	0	542	215	0	0	0	0
Benguela	2.148	335	1.813	0	0	335	1.813	0	0	0	0
Bié	3.561	1.718	1.843	0	0	1.718	1.843	0	0	0	0
Cabinda	84	39	45	0	0	39	45	0	0	0	0
Quando Cubango	2.901	1.112	1.789	0	0	513	719	0	0	599	1.070
Cuanza Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	5.352	1.631	3.721	382	588	0	0	978	2.474	271	659
Cunene	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huambo	296	85	211	0	0	0	0	85	211	0	0
Huíla	21.908	369	21.539	44	45	300	500	0	0	25	20.994
Luanda	422	167	255	0	0	167	255	0	0	0	0
Lunda Norte	1.042	380	662	0	0	0	0	0	0	380	662
Lunda Sul	75	34	41	0	0	34	41	0	0	0	0
Malanje	1.108	328	780	0	0	215	435	0	0	113	345
Moxico	168	100	68	0	0	100	68	0	0	0	0
Namibe	8.164	4.280	3.884	2.420	90	1.812	3.300	48	494	0	0
Uíge	3.320	1.284	2.036	0	0	1.284	2.036	0	0	0	0
Zaire	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>51.306</b>	<b>12.404</b>	<b>38.902</b>	<b>2.846</b>	<b>723</b>	<b>7.059</b>	<b>11.270</b>	<b>1.111</b>	<b>3.179</b>	<b>1.388</b>	<b>23.730</b>

**Gráfico 23 - Pessoas Sensibilizadas sobre Questões de Género, por Trimestre**



### 3.22. Educação Financeira

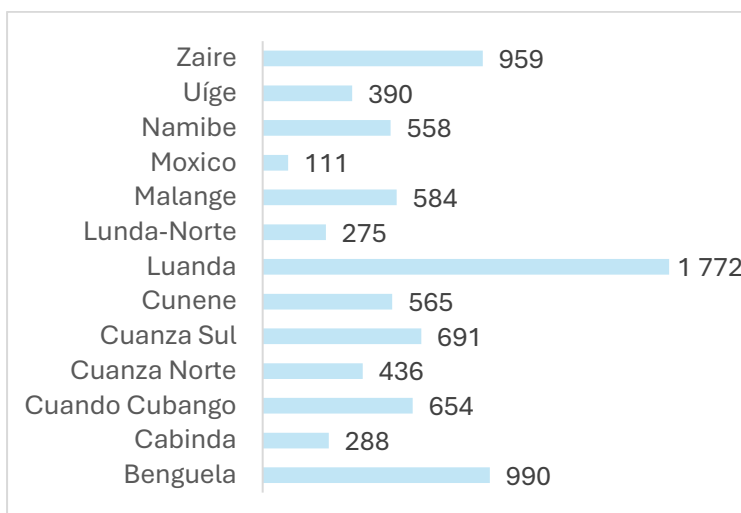
No quadro do Protocolo sobre Inclusão e Literacia Financeira entre o Banco Nacional de Angola (BNA) e o Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, foram realizadas 208 Acções de Educação Financeira, com um registo de 8.273 participantes, dos quais 5.626, 68% do sexo feminino e 2.647, 32% do masculino, representando Grupos Sociais, Instituições Religiosas, ONGs, Associações e Organizações de Mulheres dos diversos Sectores da Actividade Económica do Sector formal e informal da nossa sociedade.

**Quadro 27 - Número de Acções de Educação Financeira e Participantes, por Província**

Província	Acções de Educação Financeira	Total de Participantes
Benguela	17	990
Cabinda	14	288
Cuando Cubango	23	654
Cuanza Norte	11	436
Cuanza Sul	18	691
Cunene	5	565
Luanda	35	1.772
Lunda Norte	14	275
Malange	14	584
Moxico	7	111
Namibe	6	558
Uíge	12	390
Zaire	32	959
<b>Total</b>	<b>208</b>	<b>8.273</b>

Fonte: Banco Nacional de Angola

**Gráfico 24 – Participantes em Acções de Educação Financeira, por Província**



## NOTA METODOLÓGICA

---

A recolha de dados foi desencadeada por via do preenchimento de matrizes (Modelos) em *Excel* para cada unidade estatística referenciada enquanto instituição. As matrizes têm um formato e conteúdo pré-determinado que está ajustado ao tipo de informação existente a cada um dos programas e projectos. Assim, as matrizes podem ser assumidas e registadas como instrumentos de notação e de resposta obrigatória no âmbito do SEN.

De 15 a 20 de cada mês, realiza-se a recolha de dados por via dos GASFIG. Até ao dia 22 de cada mês, envia-se por correio electrónico ao GEPE, para tratamento.

Os dados são enviados a partir das fontes, via modelo de indicadores de programas e projectos, directamente para o GEPE do MASFAMU até as datas acima previstas. Feita a recolha e tratamento, os dados são analisados na base de critérios descritivos de Estatística, nomeadamente, frequências, percentagens, proporção etc. que por sua vez são e apresentados em gráficos.

## FONTES DE INFORMAÇÃO

---

- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO BONGO
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DE BENGUELA
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO BIÉ
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DE CABINDA
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO CUANDO CUBANGO
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO CUANZA NORTE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO CUANZA SUL
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO CUNENE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DA LUNDA NORTE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DA LUNDA SUL
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO HUAMBO
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DA HUILA
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DE MALANJE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO MOXICO
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO NAMIBE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO UÍGE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO ZAIRE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO DE LUANDA
- INSTITUTO NACIONAL DA CRIANÇA
- INSTITUTO DE REINTEGRAÇÃO SÓCIOPROFISSIONAL DOS EX-MILIATRES
- FUNDO DE APOIO SOCIAL – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL
- CENTRO DE ACONSELHAMENTO FAMILIAR DE LUANDA
- BANCO NACIONAL DE ANGOLA



GOVERNO DE  
**ANGOLA**

**masfamu.gov.ao**

Ministério da Acção Social, Família e  
Promoção da Mulher



**INDEPENDÊNCIA  
NACIONAL DE ANGOLA**  
1975-2025